Anno XI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 17 de Março de 1921 — N. 3.329

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25.0; minima, 21.6.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 8 11|16; café, 9$400.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 30$000
Por 9 mezes . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . 16$000
Por 3 mezes . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A Light desmascarada!

O crescendo espantoso dos lucros produzidos pela exploração telephonica

De como se prova que os lucros augmentam na razão directa do augmento de assignantes

Os que combatem as tentativas, sempre renovadas, da Light and Power para augmentar em proporções fantasticas os seus lucros, praticando toda a sorte de abusos que o governo brasileiro lhe permitte, são uns ignorantes, que desconhecem as theorias, tornadas muito de industria sibyllinas, da exploração dos telephones. Assim os consideram os directores da empreza canadense e mais os que, visivelmente, por interesse, lhes defendem a causa. E', entretanto, o proprio relatorio official da Light que se incumbe, na frieza de sua exposição e dos seus algarismos, de desfazer a argumentação opposta aos justos protestos que as successivas extorsões provocam.

Fizeram crer, por exemplo, os directores da Light que o augmento de numero de apparelhos importava em tal majoração de despesa que annullava qualquer possivel lucro, de onde a necessidade de modificar-se o actual regimen tarifario. E' falso. A' pagina 14 do relatorio que conseguimos, diz o Sr. Mackenzie, num inglez muito sobrio e facilmente traduzivel:

"The increase in the number of subscriber's instruments was 9.574 or 20 per cent. over that of the preceding year".

Esse augmento de 20 °|° de assignaturas telephonicas, a ser verdadeira a theoria manhosamente sustentada pela Light, devia produzir um "deficit" ou, quando menos, uma menor proporção de lucro liquido, attendendo-se tambem á elevação do preço do material, tão apregoada pela empresa. Tal não se deu, porém. E, para que de uma vez por todas fique esse famoso argumento reduzido a nada, vamos transcrever os dados do proprio relatorio que temos em mãos e relativos ao quadriennio de exploração dos telephones de 1916 a 1919.

O numero de apparelhos existentes no Rio de Janeiro foi o seguinte (ainda pagina 14 do relatorio):

1916	1917	1918	1919
31.551	39.711	47.642	57.216

Pois bem. Vejamos os lucros liquidos confessados pela companhia nesses mesmos quatro annos (pag. 10 do precioso relatorio):

1916	1917	1918	1919
2.688:168$	3.476:698$	5.025:304$	6.866:893$

Qualquer leigo poderá facilmente verificar que o augmento obtido nos lucros liquidos dos telephones, com guerra ou sem guerra, com carestia ou sem carestia de material, com cambio alto ou com cambio baixo, está na mesma proporção do augmento do numero de apparelhos. Quanto maior fôr, portanto, o numero destes, maior é o lucro da empresa, cuja situação é a melhor possivel, como demonstraremos quando examinarmos os balanços e outros pontos desse magnifico relatorio.

Mas então por que se nega a Light a collocar grande numero de apparelhos que lhe têm sido solicitados? Mas, então por que consente ella que se execute o serviço com imperfeições que a todo o mundo revoltam? Simplesmente porque o que ella pretende, o que ella visa, o que ella ardentemente deseja é obter a reforma do contrato, sem a fatal clausula da reversão, contando com a transigencia da maioria do Conselho Municipal e com a solidariedade do seu bom amigo Sr. Carlos Sampaio. Para isso toda a grita contra o preço, todas as reclamações contra as falhas do serviço, toda a atoarda pelo abuso innominavel de não attender aos novos pretendentes de assignaturas lhe servem á maravilha. A Light vê em tudo isso excellente elemento para dar á sua nova tentativa a apparencia mais seductora possivel. Isso não se fará, entretanto, sem o nosso energico protesto.

A QUESTÃO DOS TELEPHONES — (A Light tem ultimamente mandado retirar muitos telephones) — A maior victima

QUINTA-FEIRA

Encyclias

(EXCERPTO)

Emerson, em um dos seus "ensaios", o que tem o titulo de "Circulos", diz, em palavras propheticas:

"O olho é o primeiro circulo. O horizonte que elle abrange, o segundo; e, atravez da natureza, essa figura primordial repete-se indefinidamente. E' o symbolo por excellencia da mathematica do universo. Santo Agostinho descreveu a natureza de Deus como um circulo cujo centro está em toda a parte e a circumferencia em parte alguma."

Assim o circulo é uno e multiplo, nada, tudo, o vasio e a multiplicação, sem começo nem fim, como a Eternidade. Tudo emana d'esse emblema hermetico. A propria luz vem de uma esphera de fogo — o sol..

O ninho, genese, é um circulo. O craneo, séde do Pensamento, circulo. O seio materno, dois hemispherios de um pequeno mundo de ternura, postos a um e outro lado do coração para que, onde só deve existir amor, não se pudesse installar o seu antipoda — o odio. A propria bocca, que é um talho direito, quando se sacramenta com o beijo da Fecundidade toma a fórma circular, como a da cóva feita pelo lavrador para incubação da semente. O circulo é o cinto de castidade de todos os mysterios. Nos mares, o horizonte é uma orbita; os astros na distancia etherea são espheras. A vida não é senão a reproducção perpetua do circulo inicial.

Vêde, em contraste, o sepulchro — é angular, quebrado em vertices, com os quatro pontos cardeaes fechados por uma lapide.

Como symbolisou o homem a Idéa Suprema, o Espirito Creador, o Pensamento Magno? cercando a cabeça de Deus de uma aureola. E no mysterio da Eucharistia como se houve para encerrar o Divino Corpo senão valendo-se de um circulo, a hostia, e de outro circulo concavo para o sangue — o calice?

Imaginai um lago placido adormecido á sombra do arvoredo, sem uma ruga na face, espelhando limpidamente o céu. Subito, um fruto desprendido do ramo cahe-lhe em cima e afunda. As aguas estremecem, frisam-se, ondulam e um circulo desabrocha, abrindo-se, nelle outro logo se refranze e busca-lhe a circumferencia; dentro deste outro inscreve-se e outros desdobram-se successivamente como gerações oriundas de uma estirpe ou como os parallelos que o Equador percinge. São os circulos concentricos que, partindo do mesmo ponto, alargam-se até ás margens, onde se desfazem.

O fruto sossobra, mas o logar do seu mergulho fica sensibilisado, e delle continuam a destacar-se, como o escôo do sangue de uma ferida, os aros ondulantes.

Tudo no universo e na vida é ampliação do circulo, são encyclias que se dilatam umas sobre outras, abrindo-se successivamente no Espaço e no Tempo.

. . . .

Da propria riqueza, que é a propulsora de toda a força que tudo impelle e agita, qual é o symbolo? um disco, a moeda.

A progressão é continua, o circulo não tem fim: nascem uns dos outros, proliferam em si mesmos e, encyclias sobre encyclias, aros sobre aros, elos a elos, assim se fórma a cadeia dos tempos, prendendo o mundo ao Cosmos; os dias ás eras, o relativo ao Absoluto, o contingente ao Eterno, o homem ao seu Creador.

Que importa a noite se o dia resurgirá com o sol em nova encyclia. Que importa o inverno se, dentro delle, vem a Primavera? Que importa a velhice se envolve a mocidade? Que vale a morte se, entre os tumulos, se balouçam berços?

As encyclias não se paralysam porque quem as provocou foi a Palavra de Deus cahindo harmoniosamente na Vida e esse Verbo perenne é o nucleo ou rythmo da mesma Vida.

Fiat Lux, eis a origem, e tudo mais é Luz. O que chamamos Progresso não é mais do que a ampliação de um circulo primordial, dentro do qual outros se foram formando, sahidos do mesmo eixo. E taes circulos são as rodas que giram no mundo moral, como as polias das officinas — distribuindo o movimento.

O nucleo de taes rodas é Deus, o centro a que se referiu Santo Agostinho, que está em toda a parte, cuja circumferencia, que é o infinito, não está em parte alguma. E esse giro incessante, vertiginoso das rodas eternas é o que chamamos — evolução.

Não ha modelo mais perfeito da Vida do que o proprio ambiente em que ella se desenvolve: o orbe, ou grande encyclia. Vêde-lhe a fórma e comparai-a com a marcha do destino humano. Parte do polo, uma aureola, ampliando-se em circulos crescentes até o cingulo do Equador, o maximo ou apogeu. D'ahi começa a decrescer, retrahindo o diametro, encolhendo-se, como um balão que se esvasia: é a velhice, volta á infancia, fim que se assemelha ao inicio, pólo opposto a pólo.

. . . .

COELHO NETTO.
(Da Academia Brasileira)

OPERAÇÕES DE JUSTIÇA e não operações de guerra!

Ha tres condições para cessarem as penalidades agora impostas á Allemanha

Declarações firmes e positivas do Sr. Briand, na Camara dos Deputados

PARIS, 17 (Havas) — O Sr. Briand respondeu hontem, na Camara dos Deputados, ás interpellações feitas ao governo a respeito da Conferencia de Londres.

O chefe do governo francez começou por declarar que, se a Conferencia não tinha podido resolver todas as questões que lhe estavam affectas, conseguira, no emtanto, chegar a este resultado: "as bandeiras franceza, ingleza e belga tremulavam unidas na margem direita do Rheno, demonstrando assim, por uma notavel solidariedade, a firme vontade dos alliados em obrigar a Allemanha a executar os compromissos que assignou". E a esse proposito o Sr. Briand refere-se á grande decepção que os allemães devíam ter experimentado deante da solidariedade alliada, elles que sempre contaram, na eventualidade da applicação das sancções, com a desharmonia dos alliados e com a rebellião dos operarios da região do Ruhr.

Briand falando, numa sessão agitada da Camara (Desenho de Sem)

Proseguindo, o Sr. Briand diz estar convencido de que, quando os alliados, unidos e inabalaveis, tiverem posto em execução todas as penalidades previstas, a Allemanha descobrirá recursos que pela sua importancia hão de causar espanto ao mundo.

O Sr. Briand não admitte a these de que a Allemanha só deve pagar quando o permittirem os lucros que usufruir das exportações. Muito ao contrario: o Reich estava na situação do devedor que reconheceu publicamente os seus debitos e, portanto, devia pagal-os.

"Entretanto — accrescentou o primeiro ministro — o que tenho a declarar do alto desta tribuna é que nós, os francezes, não alimentamos contra os allemães nenhum sentimento de odio ou de represalia. Nós não temos absolutamente intuitos bellicosos quando applicamos medidas que são ditadas exclusivamente pela justiça das nossas reivindicações. Fazemos operações de justiça e não operações de guerra. O que, porém, é necessario que fique bem claro é que as penalidades agora impostas á Allemanha só cessarão sob as tres condições seguintes: cumprimento das responsabilidades já definitivamente estabelecidas, desarmamento e julgamento dos culpados da guerra". (Applausos da Camara).

O Sr. Briand termina falando da questão do Oriente e congratula-se com a Camara pela assignatura do accordo entre a França e os nacionalistas turcos, pedindo que os representantes da nação dessem ao gabinete toda a sua confiança.

O chefe do governo foi muito cumprimentado pelos ministros e deputados.

As mercadorias allemãs que passem pelo porto de Antuerpia

BRUXELLAS, 17 (Havas) — O ministro dos Estrangeiros desmentiu os boatos de que as mercadorias allemãs que passem pelo porto de Antuerpia estejam sujeitas a apprehensão.

Uma nova phase para o carvão nacional

Escola para machinistas e foguistas conhecerem esse combustivel

Os trabalhos da Estação Experimental de Minerios

Os trabalhos ora em execução no Ministerio da Agricultura para obter-se meios praticos para o aproveitamento do carvão nacional parece que vão em bom caminho. Tudo indica havermos comprehendido a necessidade de palmilharmos um terreno seguro para conseguirmos a solução definitiva deste problema, que ha tantos annos desafia a opinião dos especialistas. Assumpto tão discutido, ainda não soffrera o impulso intelligente e forte que lhe está dando agora o Ministerio para resolvel-o.

Desde algum tempo, o Sr. ministro affectou ao Serviço Geologico e Mineralogico o estudo intensivo, quer analytico, quer de sondagem, do nosso carvão para indicar ao governo o meio effectivo de utilisal-o industrialmente. Embora a opinião de uns quantos entendidos, que declaram não ser aproveitavel o carvão das nossas minas, pela sua deficiencia calorifica e impurezas innumeras, ao Ministerio se impoz a obrigação de realisar experiencias e estudos para tirar do combustivel nacional todo o prestimo que elle contém e póde offerecer. E, neste proposito, foram iniciadas varias experiencias dentro do paiz e enviadas ao estrangeiro porções de amostras para serem submettidas a acurados estudos, exames e provas praticas para termos tambem a palavra dos technicos e dos laboratorios da Europa e da America do Norte sobre a possibilidade do aproveitamento do nosso carvão. As noticias que chegam desses estudos são assaz animadoras e bem podemos por ellas contar como victorioso o emprego desse combustivel.

Não esperando o resultado das pesquizas mandadas fazer no estrangeiro, o Sr. Simões Lopes ordenou proseguissem aqui os estudos e experiencias do producto nacional, apressando a installação da Estação Experimental de Combustivel e Minerios, nos terrenos onde estivera a antiga Companhia Assucareira e proximo ao edificio do Ministerio. O serviço de montagem vae adiantado, promettendo possuirmos dentro de breve prazo esse utilissimo estabelecimento.

Ha dias o Dr. Buarque de Macedo, director da Companhia Lloyd Brasileiro, recebeu em conferencia o Dr. Ernesto Fonseca Costa, engenheiro do Serviço Geologico, e que está á frente dos trabalhos de montagem da Estação Experimental. Fôra combinar esse engenheiro o meio mais facil de interessar o pessoal de machinas do Lloyd nos estudos e experiencias que vão ser por estes dias procedidos naquella estação com o carvão nacional, de sorte a que este nosso combustivel possa ter applicação efficiente nos navios daquella empresa, conforme os desejos de sua directoria. Esta resolução concorrerá muito para o carvão do sul entrar numa phase pratica de aproveitamento.

A Estação Experimental de Combustivel, para execução de seu programma de estudo e pesquizas, já está montando uma série de typos de caldeiras de applicação corrente na industria, como sejam: proprias para locomotivas, para navios e fabricas. Egualmente trata da installação de aparelhos para a lavagem do carvão, preparando-se assim para effectuar estudos, de um lado, do beneficiamento possivel do carvão nas minas productoras e, de outro, da utilisação industrial desse combustivel nas melhores condições.

As experiencias projectadas serão devidamente controladas pelo trabalho de laboratorios, que para este fim estão sendo montados.

O Egypto tem novo ministerio

CAIRO, 17 (Havas) — Está organisado o ministerio sob a presidencia de Adly-Pachá.

O ASSASSINIO DO SR. DATO

Nenhum commentario a respeito na imprensa

MADRID, 17 (Havas) — O chefe de policia desta capital prohibiu aos jornaes a publicação de qualquer commentario a respeito do attentado que victimou D. Eduardo Dato.

Politica bahiana

Como o mais votado candidato do 1º districto explica as surpresas do pleito de 20 de fevereiro

Ligeira analyse do situacionismo

Ao Sr. Miguel Calmon, que não ha muito chegou da Bahia, tivemos hoje ensejo de perguntar qual a sua opinião sobre a maneira por que correram as ultimas eleições federaes na Bahia e razões que têm motivado as accusações levantadas contra a opposição daquelle Estado no tocante á eleição dos Srs. Alfredo Ruy e Leão Velloso.

Respondeu-nos o Sr. Miguel Calmon gentilmente, e de um modo devéras cabal, explicando-nos:

— A opposição bahiana ainda não se organisou definitivamente para formar um só partido dos tres grupos politicos de que se compõe, e que obedeciam á orientação dos Srs. Severino Vieira, José Marcellino e Luiz Vianna.

Esses tres grupos reconheceram a chefia do Sr. conselheiro Ruy Barbosa, mas até hoje não se constituiu a commissão executiva do novo partido nem o seu conselho deliberativo. Dahi as difficuldades de apresentação de uma chapa unica da opposição bahiana.

Dr. Miguel Calmon

Os Srs. Alfredo Ruy e Leão Velloso foram apresentados como candidatos do Partido Republicano da Bahia, que é daquelles grupos o que ainda mantem a sua organisação primitiva, e foram tambem recommendados em telegramma-circular aos chefes politicos do interior, assignado pélos nomes mais influentes da opposição bahiana, entre os quaes figurava o meu, posto que dos menos autorisados.

Infelizmente, por motivos que se prendem á falta acima apontada, essa apresentação foi feita tardiamente, não conseguindo aquelles dois illustres bahianos votação condigna dos seus meritos nem dos seus serviços á politica opposicionista do Estado.

Mas, é preciso frisar que não deixou o partido situacionista senão uma vaga na chapa do primeiro districto, sendo completas as chapas dos outros districtos, pois a apresentação do Sr. Ubaldino de Assis, como avulso, no segundo districto, sem que se houvesse desligado do partido governista, denota bem o machiavelismo de que se serviu a politica dominante no Estado em relação a este districto. O Sr. Ubaldino de Assis obteve 8.000 votos no pleito, quasi tantos quantos conseguiu o Sr. João Mangabeira, que foi o mais votado da opposição.

No 4º districto, chegou o governo ao cumulo de apresentar chapa completa e de ainda patrocinar um candidato avulso.

Foi assim que o governo respeitou os direitos da opposição na Bahia, de que tanto se gaba. Não, a opposição lutou contra todos os processos de violencia e perseguição do governo do Estado, que só se manteve em attitude irreprehensivel na capital.

Não quero repisar o que já disse a respeito da situação da Bahia. Ali, o partido, que se apoderou do governo apoiado nas bayonetas federaes, só se manterá nas posições emquanto durar esse apoio, porque, a despeito das enormes sommas despendidas annualmente para favorecer os amigos politicos, não consegue o governo do Estado conquistar o apoio do povo bahiano, que é incorruptivel e fiel ao seu unico chefe legitimo — Ruy Barbosa.

Para as despesas com as obras do Centenario!

E PARA OS COFRES MUNICIPAES!

Uma conferencia no Rio Negro

Conferenciaram, á tarde, com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministro da Fazenda e prefeito do Districto Federal.

A conferencia foi longa e o assumpto principal foi o estado das finanças municipaes.

Foi cogitado o emprestimo a ser celebrado para a Prefeitura, assim como os meios para que se possa occorrer, immediatamente, ás despesas com as obras do Centenario.

VAE REUNIR-SE O CONSELHO DE MINISTROS DE PORTUGAL

LISBOA, 17 (Havas) — O conselho de ministros reunir-se-á depois de amanhã, sabbado, no palacio de Belém, sob a presidencia do Sr. Antonio José de Almeida.

Os futuros contratos de trabalho na Italia

ROMA, 17 (Havas) — O commissario geral de emigração está redigindo o texto dos contratos de trabalho que futuramente deverão ser firmados entre as organisações patronaes de construcções e as organisações operarias.

Esses contratos terão tambem applicação para as empresas estrangeiras que queiram empregar operarios italianos.

FOI AGITADA A SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA PORTUGUEZA

E os trabalhos foram interrompidos

LISBOA, 17 (Havas) — Por causa da approvação dos duodecimos provisorios pedidos pelo governo, esteve muito agitada a sessão, hontem, na Camara dos Deputados.

A exaltação de animos foi tal que o presidente se viu obrigado a interromper os trabalhos.

S. A. R. o principe Aimone já faz parte da Camara Alta italiana

ROMA, 17 (Havas) — Na sessão de hontem do Senado, o presidente, Sr. Tittoni, annunciou que o principe Aimone, duque de Spoleto, tendo completado vinte e um annos de edade, passava a fazer parte da Camara Alta italiana.

Para a execução do tratado de Versailles nas Provincias Balticas, na Servia e na Bulgaria

PARIS, 17 (Havas) — A Conferencia dos Embaixadores reuniu-se hontem e examinou diversas questões de detalhe, concernentes á execução do tratado de Versailles nas Provincias Balticas, na Servia e na Bulgaria.

Foi approvado pela Camara dos Communs o projecto sobre as reparações

LONDRES, 17 (Havas) — A Camara dos Communs approvou o projecto sobre as reparações, com uma emenda que não lhe traz alteração essencial.

Morreu um dos heróes da expedição garibaldina

ROMA, 17 (Havas) — Falleceu o almirante Luigi Borgstrom.

O extincto, que era um dos heróes da expedição garibaldina e participou da batalha de Lissa, foi victima de um desastre de estrada de ferro.

O ACCORDO ANGLO-RUSSO

KRASSINE FAZ DECLARAÇÕES PESSIMISTAS

LONDRES, 17 (Havas) — Em entrevista concedida a um jornal desta capital o delegado maximalista Sr. Krassine manifestou a alegria que sentia por ver finalmente assignado o accordo commercial anglo-russo.

Todavia, o Sr. Krassine declarou-se pessimista quanto á esperança de que o reatamento das relações commerciaes entre a Inglaterra e a Russia dos Soviets se dê immediatamente, porquanto, na sua opinião, o commercio entre os dous paizes não podia ser iniciado emquanto estiver em suspenso a questão da legalidade do sequestro do ouro e das mercadorias russos por parte da Inglaterra. Fazia votos, porém, para que os tribunaes a que estava affecto o caso se pronunciassem a favor dos Soviets, permittindo dessa maneira o restabelecimento immediato das relações commerciaes, de accordo com o convenio assignado.

A PAZ ENTRE A POLONIA E A RUSSIA

VARSOVIA, 17 (Official) (Havas) — Terminaram em Riga as negociações para a paz entre a Polonia e a Russia dos Soviets. O tratado será assignado amanhã.

A imponencia orthographica do novo edificio do Instituto Nacional de Musica

Quem passa pela rua do Passeio e, elevando os olhos por cima de andaimes e cartazes, detem o olhar na parte superior da fachada do edificio, em construcção, do Instituto Nacional de Musica, lê, em caracteres romanos, o surprehendente distico: — Salão de Concertos do Instituto acional de Musica.

Depois de apreciar o sabor archaico do V inscripto nas syllabas onde o U deveria mostrar a sua forma menos aspera, o observador, lembrando-se de ser essa uma das obras destinadas á commemoração do centenario da Independencia, começa a perguntar a si proprio, se, por baixo daquelles annuncios de drogas curativas sob aquelles frageis andaimes, em cada pavimento, não teria sido tambem escripto, sobre as janellas e portas: Sala do Director, Portaria, Secretaria, Aula de Canto, sempre com o indefectivel complemento: do Instituto (com V) Nacional de Musica (tambem com V).

Não será de estranhar que, dominando o portico do novo templo dos sons, já se possa ler, em grandes letras agora occultas por alguma reclame de pilulas contra os males do peito, a estupenda inscripção: Edificio do Instituto Nacional de Musica.

Ora, segundo um velho preceito architectonico, um edificio deve mostrar, pela sua architectura, o fim a que se destina, e essa casa, feita especialmente para abrigo official do ensino da musica e pertencente ao conjunto de obras de arte com que devemos celebrar a gloria da nossa actividade politica, scientifica e artistica, num seculo de existencia livre, não poderia fugir áquella velha regra, sem comprometter a nossa cultura.

Mas, dado que o novo palacio da musica, obedecendo ás linhas de um projecto inadequado, seja tão expressivo que exija uma inscripção esclarecedora de seu destino, deveria bastar-lhe a de "Instituto Nacional de Musica", dispensando-se a declaração de ser aquillo um edificio, e o aviso de pertencer tal sala ou aula ao Instituto Nacional de Musica, salvo o caso de haver tão disparatada desharmonia no seu conjunto, que cada uma de suas partes pareça uma particula independente, sem relação com o todo em que foi encaixada.

AS BELLAS FAÇANHAS DOS NOSSOS AVIADORES

Foi communicada ao Ae. C. B. a ascensão de hontem do capitão Alzir

Do director technico da Escola de Aviação Militar recebeu o Aero-Club Brasileiro a seguinte communicação:

"Aos 16 de março de 1921, o capitão Alzir Rodrigues Lima, sobre o apparelho Breguet-Xiva 2 n. 1875, com motor Renault 300 H. P., elevou-se á altura de 6.300 m.0 (seis mil e tresentos metros), com um passageiro, tenente Lysias, com uma duração de ascensão de uma hora e 19 minutos, no curso de um vôo de uma hora e 52 minutos."

O conde Sforza communica ao Sr. Giolitti e ao rei Victor Manoel os resultados da Conferencia de Londres

ROMA, 17 (Havas) — O Sr. Giolitti recebeu em conferencia particular o conde Sforza. O ministro dos Estrangeiros deu ao chefe do governo informações completas sobre os trabalhos da Conferencia de Londres.

Em seguida, o conde Sforza dirigiu-se á villa Ada, afim de informar o rei sobre os resultados da mesma Conferencia.

Écos e Novidades

A voz do governo, ante a evidencia dos factos, já perdeu metade do desplante com que oppunha ás criticas independentes os desmentidos mais desembaraçados. Agora já se reconhece procedencia numas tantas accusações, já se confessa que realmente alguns dos auxiliares da administração precisavam de ter outra conducta, já se allega que o governo, na impossibilidade de fazer tudo, podia ter feito alguma cousa, se não fossem esses auxiliares, que "podiam e deviam ser menos desavisados ou mais diligentes"... Mas a rouquidão manifestada pela voz do governo não tem uma simples causa passageira, resultado de alguma ida a Petropolis em dia de chuva; é mal que não tem cura e assenta numa série de inverdades, durante dous longos annos affirmadas com a firmeza que faltou ao heróe de Eça, para sustentar que a camisinha de rendas era uma reliquia authentica. Agora é tarde para voltar atrás e confessar que "seria toleima não concordar com a maioria dessas reclamações" e innocentar o presidente mais autoritario que o Brasil tem tido, o que inaugurou o systema de tirar de seus auxiliares toda a autonomia e até toda a iniciativa, o que guarda para si a resolução de todas as questões, ainda a mais insignificante, das culpas que lhe cabem de direito e de facto, lançando-as sobre as costas indefesas de auxiliares sem voz activa e que se mantêm em seus postos graças simplesmente a um amollecimento de espinha que está muita em moda.

Mas socceguem que ainda hontem a actividade presidencial se revelou praticamente em duas medidas estupendas, que attendem a todas as necessidades economicas e financeiras do Brasil — a prorogação do praso das armazenagens e o regulamento da fiscalisação dos bancos. Se dentro de alguns dias a nossa situação não melhorar a olhos vistos, transformando-nos num paiz admiravel, com tão bôas finanças que até poderemos emprestar dinheiro aos velhos amigos Rothchilds, então é que todo o mundo civilisado se congregou para fazer opposição ao melhor presidente de todas as épocas. A voz do governo estará ahi (ainda estará realmente?) para pingar os pontos nos *ii* e mostrar que todo o nosso mal resulta das marés ou da devastação das florestas... na Russia.

E é comico ver a voz do governo emittir sons inarticulados para defender o preclaro presidente de umas tantas accusações sem base nem verosimilhança, com que pretendem achincalhar — os idiotas. Emquanto a voz só repetiu, como um éco subserviente, as palavras que o telephone de Petropolis lhe transmittiu, foi tudo mais ou menos bem. Um desmentido secco e conciso faz ás vezes o seu effeito. O peor é que a trombeta da fama governamental quiz fazer obra por sua conta, oppondo uma aggressiva contestação ao facto de ter o Sr. Epitacio dirigido uma carta ao governador de Alagôas, recommendando certo candidato, — e ahi é que se entornou todo o caldo. O novo desmentido se baseou simplesmente em termos dito que o Sr. Serapião de Aguiar era *ex-senador por Alagôas*. Ora, só por má fé requintada se poderia alguem agarrar a argumento tão fraco, caso fosse realmente muito grande o nosso engano. Fica, porém, evidenciada a facilidade com que a voz do governo illude os seus leitores, pois realmente o Sr. Serapião de Aguiar foi senador, tendo-nos enganado apenas no seu Estado, que é o de Sergipe, o que não augmenta nem diminue o interesse e a veracidade do caso que contámos.

***

Esta historia do café paulista, producto que concorre com mais de tres quartas partes para os nossos orçamentos, anda mal contada, ou contada de tal geito que dá a entender aos espiritos menos avisados haver o Estado de S. Paulo recusado todo e qualquer favor da União, e resolvido seguir em materia economica e financeira um caminho independente, com desprezo dos grandes interesses nacionaes.

A verdade, comtudo, é que aquelle Estado sempre procurou com vivo empenho o auxilio da União, não havendo exemplo de uma transacção vultosa que fosse ali operada á revelia do governo federal, por isso que esse sempre interveiu directa e decisivamente em todas as operações do café. Por infelicidade sua e do paiz, aconteceu, porém, que da ultima vez que S. Paulo solicitou o amparo da União, esta precisava de toda a capacidade de seus creditos, afim de effectuar operações no estrangeiro que lhe permittissem desafogar a sua compromettida posição, que por signal até agora não se modificou, antes se afigura a todos aggravada.

Agora, porém, vendo-se o Estado coagido a operar com seus proprios recursos, uma vez que o Sr. presidente da Republica, por uma questão pessoal, deu o dedinho ao Sr. Washington Luis, para tocar de mal, seria injustiça attribuir-lhe parte das responsabilidades na situação geral do paiz, mesmo porque ainda não surgiu nenhum economista nacional ou estrangeiro que, em livros ou entrevistas, tratasse do problema do café, abstraindo a acção do governo federal.

Certo a sobretaxa de 5 % veiu aggravar provisoriamente a producção, mas ninguem de boa fé irá affirmar que á sobretaxa seria preferivel que S. Paulo entregasse o producto á ganancia do nosso principal consumidor, vendendo-o por qualquer preço.

Assim, a questão se feriria de um modo clarissimo, porque, em ultima analyse, ella se resolve na seguinte pergunta: A razão está com S. Paulo que, pagando o que deve, procura, bem ou mal, valorisar o seu producto, ou com a União, cujo interesse actual é que o café seja exportado de qualquer modo, comtanto que da exportação provenham cambiaes ou coberturas para a satisfação das dividas que a affligem?

Seja qual fôr a resposta, uma vez que a União não teve, como lhe cumpria, nenhuma iniciativa no caso, fôra absurdo clamar pela divisão das responsabilidades...

***

A recusa do Sr. commandante da Policia Militar de exercer as funcções de juiz nos conselhos da justiça de sua classe, não encontra nenhuma disposição do Codigo de Organisação Judiciaria e Processo Militar que a justifique, porquanto da leitura de todos o que logo se conclue é deverem fazer parte das relações de sorteio os officiaes que servem nas guarnições, estando incluido neste numero o commandante da Policia Militar, que, por signal, desempenha funcções inquestionavelmente militares, embora noutro ministerio que não o da Guerra.

Não procede nem mesmo o argumento dos officiaes que se achem á disposição de outros ministerios, porquanto estes estão em commissões cuja séde ou funcções não dizem com a guarnição do Rio de Janeiro, por isso que elles aqui se encontram ou por permissão especial ou por necessidade de serviço, como occorre com os que pertencem ás commissões de limites, linhas telegraphicas, etc.

Nessas condições o Sr. general Barbedo nada mais fez que o seu dever, de accordo com o artigo 19 secção II, porquanto não lhe cabe attenuar a pena que o Codigo consagra para os seus infractores. Nem se harmonisaria com o cumprimento do dever adoptar-se uma reprehensão onde a lei ordena uma prisão. Se, porém, ha uma interpretação differente da lei, se ha para o commandante da Policia Militar uma isenção especial, resultante do cargo que esse official occupa, convenhamos em que essa excepção escapa ás attribuições do general Barbedo, adstricto ao cumprimento de seu dever. Seria, então, o ministro o unico competente para resolver a questão.

O Dr. Luiz Paz renunciou a vice-presidencia da Bolivia

LA PAZ, 17 (A. A.) — Renunciou o cargo de vice-presidente da Republica o Dr. Luiz Paz.

Os motivos da renuncia, ao que pelo mesmo foi hontem exposto, baseiam-se em razões de caracter absolutamente particular.

O Dr. Luiz Paz declarou que adhere á politica do Sr. presidente da Republica.

A cordialidade sul-americana

O governo chileno retribuirá as manifestações de alta cortezia internacional recebidas do Brasil

SANTIAGO, 17 (A. A.) — A chancellaria chilena fez distribuir hontem pelos jornaes desta capital uma nota official, declarando que o Sr. presidente da Republica, Dr. Arturo Alessandri, como o anterior governo, abriga o proposito de retribuir, de alguma fórma, as manifestações de alta cortezia internacional que recebera por parte do Brasil.

Essa nota diz ainda que se está considerando a possibilidade de enviar uma embaixada especial e combinal-a com as manifestações adequadas a outros paizes do continente.

Porém, accrescenta, tudo o que se projecta ainda não saiu de conversações preliminares, sendo, por conseguinte, prematuras todas as supposições que acerca do assumpto se fazem, assim como é absolutamente infundado tudo quanto se assignale como objectivo da viagem, que, em nenhum caso, terá outro caracter além de um acto de simples cortezia internacional.

IMPRENSA FLUMINENSE

"O Estado"

Entrou hoje no seu terceiro anno de publicidade "O Estado", o brilhante orgão que rapidamente conquistou uma larga popularidade, tornando-se uma das folhas de maior prestigio na imprensa do Estado do Rio.

De feitura material moderna, superiormente orientado e dedicado aos interesses daquella unidade da Federação, "O Estado" bem depressa teve os seus intuitos comprehendidos pelo povo fluminense, que o tornou a sua folha predilecta, como prova a ascensão constante da sua tiragem.

E bem merecem essa recompensa os presados confrades que o dirigem, pois não são pequenos os serviços por elles prestados, com intelligencia e criterio, á terra fluminense.

Registando essa data de jubilo para os nossos collegas, apresentamos-lhe as nossas mais sinceras felicitações.

ATIRARAM O FETO NO MATTO

O Sr. capitão Sá Carvalho, delegado do 1º districto de Nictheroy, communicou hoje á Policia Central dessa cidade o encontro de um feto nos mattos existentes na rua Marechal Deodoro, de propriedade da carpintaria de Almeida Costa.

O feto é do sexo masculino e de côr preta.

O Sr. Millerand regressou a Paris

PARIS, 17 (Havas) — O presidente Millerande regressou hontem, á noite, a Paris, da excursão que fez pelo valle do Rhodano.

Por ter pegado na chaleira...

Roberto de Souza e Silva, de côr parda, de 35 annos, solteiro, ao passar pela casa de ferragens sita á rua Uruguayana, esquina da rua Buenos Aires, furtou uma chaleira, sendo preso em flagrante pela policia do 3º districto.

Do Collectivo de hontem

Os decretos assignados hoje

Uma commissão de paz entre o Brasil e a Grã-Bretanha e Irlanda

O Sr. presidente da Republica assignou hoje os seguintes decretos:

MINISTERIO DO EXTERIOR

Promulgando o tratado entre o Brasil e o Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda, para a creação de uma commissão de paz.

Publicando a adhesão da Republica de Venezuela á Convenção Telegraphica Internacional de Petrogrado.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Abrindo o credito de 2.860:000$ para pagamento, em apolices da divida publica, de despesas com o resgate da E. F. Caxias a S. José das Cajazeiras, no Estado do Maranhão.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Concedendo autorisação para funccionar na Republica á sociedade anonyma Los Fabricantes Unidos Incorporated, e á sociedade commercial Bally Limited.

MINISTERIO DA GUERRA

Nomeando o coronel do quadro especial de artilharia Ciciano Corregio Demont para o cargo de director do Collegio Militar de Barbacena, sendo exonerado deste logar o tenente-coronel de artilharia Leopoldo Belem Therer.

Transferindo: na cavallaria: os capitães Oswaldo Villa Bella Silva do 4º do 1º de cavallaria divisionaria (Capital Federal) para o 4º do 9º independente (Jaguarão); João Mendes, deste para aquelle; João Ferreira Johnston, de ajudante do 4º do 5º independente (Uruguayana) para ajudante do 4º do mesmo regimento; Nathaniel Telles, deste para aquelle; na infantaria: o major José Menescal de Vasconcellos, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 25 de caçadores (Piauhy); os capitães Heitor Abrantes, da 1º do 6º de caçadores (Goyaz) para ajudante do 18 (Campo Grande, Matto Grosso); João Mendes Dantas, deste para aquelle; Guilherme Cruz, da 2º do 7º de caçadores (Porto Alegre) para a 3º do 12º regimento (Bello Horizonte); Collatino Marques, da 2º do 26 de caçadores (Ceará), para a 3º do 22 de caçadores (Parahyba do Norte); José Coelho Ramalho, do quadro ordinario para o supplementar.

Classificando: na infantaria: os majores Thimoteo Amaral Oestrich, no 3º do 9º regimento (Rio Grande); José Marques Junior, no quadro supplementar; capitães Libanio Cunha Mattos, na 9º do 5º regimento (Piracicaba); Amadeo Castro, na 3º do 5º de caçadores (Maceió); Francisco Dutra, na 3º do 17 de caçadores (Corumbá); Arthur de Castro Pinto, na 2º do 26 de caçadores (Ceará); Brasilio de Castro, como ajudante do 25 de caçadores (Piauhy); Napoleão Costa, na 2º do 7º de caçadores (Porto Alegre); João Vasconcellos Castro, na 2º do 13 de caçadores (Joinville).

Promovendo a segundos-tenentes da 2º classe da reserva da 1º linha do Exercito o aspirante a official da mesma reserva, Janson Alves de Lima; o 1º sargento amanuense da 2º região militar, Mauro de Assis Brasil, e o 1º sargento do 2º de caçadores, José Espinola de Carvalho.

Reformando, a pedido, os cabos de esquadra Tizaldo Condes, do 9º de cavallaria independente, e João Pedro, do 5º corpo de trem, e o soldado Severino Severo, do mesmo corpo.

Concedendo accrescimo de 5 % sobre seus vencimentos ao adjunto vitalicio do Collegio Militar do Rio de Janeiro Heitor Cazaly.

Declarando que o nome do 2º tenente do Exercito, recentemente nomeado, é Carlos Antonio de Mattos em vez de Carlos Antunes de Mattos.

Declarando que as reformas compulsorias do 1º tenente Ponciano Pereira e do 2º tenente Augusto Nunes, passam a ser nos postos e com os soldos, respectivamente, de capitão e 1º tenente.

Nomeando o bacharel Heitor Pereira Nachay advogado em commissão, interino, da 11º circumscripção judiciaria militar, com séde em S. Gabriel, no Rio Grande do Sul.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Concedendo o accrescimo de 33 % e 5 %, respectivamente, ao secretario da Faculdade de Direito do Recife, Henrique Martins, e ao professor cathedratico da Escola de Bellas Artes, José Corrêa Lima.

Reformando, a pedido, no posto de 2º tenente, o 1º sargento do Corpo de Bombeiros, Gustavo da Silveira.

Reconduzindo o bacharel Julio Oliveira Sobrinho no logar de juiz municipal no Acre, no 1º termo da comarca de Xapury.

Concedendo exoneração no logar de 1º supplente do substituto do juiz federal em Pinheiros, S. Paulo, o bacharel Florestal Pinto dos Santos.

Nomeando Benjamin Constant Gomes para 3º supplente do juiz substituto em Assis, São Paulo, e Max Lepper, ajudante de procurador da Republica, no municipio de Joinville, Santa Catharina.

MINISTERIO DA MARINHA

Reformando, a pedido, o capitão de mar e guerra engenheiro machinista naval e chefe do respectivo corpo, Henrique Felix dos Santos, e o carpinteiro calafate de 1ª classe Antonio Lyra.

Nomeando o lente cathedratico da 1ª cadeira do 4º anno do curso de marinha da Escola Naval, o lente substituto capitão de corveta Roberto Barros.

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira Contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de *Assistencia Domiciliaria*, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Euzebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da "*Liga*" é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite de superior qualidade, tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso, dado pelo telephone (Norte 3930) nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

A greve dos foguistas começou hoje

O que desejam os grévistas

A greve dos foguistas maritimos, que ha dous dias vinha sendo esperada, começou hoje.

Na assembléa geral na Sociedade União dos Foguistas, realisada hontem, foi declarada essa greve. Findos os trabalhos, foi lavrada a acta pelo secretario.

Quer a Sociedade União dos Foguistas melhoria de alimentação e mais conforto e hygiene nos alojamentos de bordo, facto que não tem sido observado até aqui.

Solicita, mais ainda, 75 % de augmento sobre os salarios actuaes, a observancia fiel do seu regimento interno, submettido á apreciação de todos os directores das varias companhias de navegação, dos quaes obteve approvação, como se deprehende da circular n. 131 de 11 de agosto de 1919, firmada pelo Dr. Barbosa Lima, então director-presidente do Lloyd Brasileiro, com poderes dos respectivos directores das companhias co-irmãs, observancia do tocante das oito horas de serviço, relativamente á cabotagem.

Pretendem mais os grevistas que seja contratado um homem, estranho á classe dos foguistas, o qual será encarregado da limpeza dos alojamentos, servindo por occasião das refeições e oito horas de trabalho para todos os seus consocios, sendo pago o excedente como serviço extraordinario, á razão de 1$000 por hora, tudo na conformidade com o mencionado regulamento.

Demandam, ainda, os grevistas que o pagamento da viagem seja feito 48 horas antes das saídas dos vapores, tendo em vista o erroneo criterio de se effectuar tal pagamento na noite immediata ao dia da saída do navio, acarretando consideraveis prejuizos aos seus consocios, que se vêem na triste contingencia de não poderem realisar as suas compras, dada a exiguidade do tempo.

O desembarque dos foguistas iniciou-se hoje, sendo esperado que até á noite estejam todos em terra.

O que nos disse o secretario da S. U. dos Foguistas

O secretario da Sociedade União dos Foguistas, Sr. Severino Teixeira de Barros, recebendo-nos hoje, na séde da sociedade, declarou-nos que o actual movimento dos foguistas não obedece a quaesquer influencias senão á necessidade da classe de fazer valer o que pretende. Não é um gesto de solidariedade. Os foguistas em greve não farão ponto na séde da sociedade. Em suas casas aguardarão as negociações com os armadores. No caso de se tornar preciso uma reunião, será cada um avisado.

A séde da sociedade, quando lá estivemos, á 1 hora da tarde, estava vasia.

A directoria da S. U. dos Foguistas

A actual directoria da União dos Foguistas é composta dos Srs. José Domingos Alves, presidente; José Corrêa da Gama, vice-presidente; Severino Teixeira de Barros, 1º secretario; Sylvio Macedo do Rego, 2º secretario; Gabriel Pereira de Souza, thesoureiro; Auto Lazaro Corrêa, procurador geral. Dr. Mario de Sá Freire, advogado.

Hoje não haverá reunião

Não haverá hoje reunião na União dos Foguistas, cuja séde será fechada ás 6 horas da tarde.

A attitude dos grevistas é a mais louvavel. Mantêm-se em absoluta calma, pretendendo triumphar pela justiça de suas pretensões.

No Lloyd Brasileiro

Todos os navios dessa empresa estão guarnecidos por praças de policia de armas embaladas, tendo a maioria dos foguistas abandonado o serviço, sendo substituidos por pessoal da Armada. A directoria do Lloyd acha que o pedido feito pelos grevistas é difficil de ser attendido, pois julga-o demasiadamente exigente.

ANTES DO EMBARQUE

Ficou louco

Em companhia de sua esposa, D. Cremilda, viajava em demanda ao cáes Pharoux, em automovel, o Sr. Alvaro da Costa Silveira. Ia o casal embarcar em navio do Lloyd, destinando-se á capital pernambucana, onde é residente.

Justamente quando o automovel passava pela avenida Rio Branco, o Sr. Alvaro teve manifestação de allucinação, pelo que foi conduzido para o 1º districto policial, e dahi mandado para a Central de Policia, onde, examinado, ficou constatada a loucura.

Por intermedio de sua esposa, o Sr. Alvaro foi internado em casa de saude particular, onde se acha em tratamento.

Morreu o vice-decano dos professores da F. de Medicina de Lima

LIMA, 17 (A. A.) — Falleceu repentinamente, quando se encontrava exercendo a sua actividade na Faculdade de Medicina, o vice-decano dos professores, Dr. Ernesto Odriozola.

A noticia da morte do illustre e estimadissimo professor causou profundo pezar em toda a capital, dada a sua alta posição e prestigio no seio da nossa sociedade, onde o extincto gosava da mais subida consideração.

Todos os trabalhos da Faculdade foram suspensos logo que se verificou o triste successo.

PELO PROGRESSO DE PETROPOLIS

O DESENVOLVIMENTO DE CORREIAS

Tiveram a melhor das repercussões as palavras com que accentuámos o desenvolvimento que vae tendo Correias, o lindo suburbio petropolitano, que bem o merece pela sua admiravel situação, pelo seu clima esplendido, pela commodidade que póde offerecer a quantos necessitam de repousar em sitios de veraneio. Seria um crime que esse desenvolvimento natural, espontaneo, não fosse secundado pelos poderes publicos do Estado, que perderiam assim uma optima occasião de fomentar o progresso da cidade das hortensias e ao mesmo tempo de augmentar as rendas estaduaes e municipaes. Felizmente, segundo o que disseram os nossos collegas locaes, que tão gentilmente transcreveram as nossas palavras, outra não é a preoccupação do actual governo, que tem em mãos estudos completos para que Correias se transforme rapidamente em uma outra cidade de verão.

Dissemos ante-hontem que de duas entidades depende esse surto — a Prefeitura de Petropolis e a Leopoldina. Ha quem descreia do interesse que esta ultima possa ligar ás necessidades urgentes de Correias, como tem acontecido com outros e outros logares. Mas está no seu interesse immediato auxiliar a evolução espontanea do lindo logar, que não dispõe de estação, nem de uma simples plataforma, tornando-se o embarque e o desembarque de passageiros um verdadeiro tormento, principalmente nos dias de chuva, como hoje succedeu.

Transporte mais amiudado, uma estação, embora pequena, a canalisação de agua, a abertura de algumas ruas onde por emquanto ha apenas caminhos, uma illuminação como a de Itaipava, Pedro do Rio e outros logares do municipio — esses melhoramentos principalmente — fariam de Correias um encanto. E não queremos acreditar que fiquem em promessas todas as promessas feitas até agora.

A OBRA DA ASSISTENCIA DA COLONIA PORTUGUEZA DO BRASIL AOS ORPHÃOS DA GUERRA

A Assembléa geral de hontem — A conferencia do Sr. Malheiro Dias

A's 8 horas da noite, em ponto, como estava annunciada, teve inicio a assembléa geral da Assistencia da Colonia Portugueza do Brasil aos Orphãos da Guerra, para apresentação do relatorio da directoria e mappas de contas, aproveitando-se o ensejo para a posse solemne da directoria reeleita.

Aberta a sessão pelo Sr. embaixador de Portugal, foram convidados para a mesa presidencial os Srs.: conde de Avellar, 2º presidente da Grande Commissão Pró-Patria, e os directores da Assistencia aos Orphãos da Guerra, Srs. Albino Souza Cruz, Antonio Ribeiro Seabra, José Rainho da Silva Carneiro, Antonio Alberto de Almeida Pinheiro e Humberto Taborda.

O Sr. Dr. Duarte Leite, depois de pronunciar algumas palavras, convidou o Sr. Humberto Taborda, 1º secretario, a proceder a leitura do parecer da commissão de contas, e do relatorio da directoria, documentos esses que foram approvados sem discussão. Collocados ao peito do Sr. visconde de Moraes, como presidente da Assistencia, as insignias da Ordem da Torre e Espada, Valor, Lealdade e Merito, cuja entrega o Sr. embaixador precedeu de palavras elogiosas á acção daquelle titular no amparo aos orphãos da guerra, o Sr. Humberto Taborda procedeu á distribuição da Cruz de Benemerencia, creada para premiar a generosidade manifesta na obra da Assistencia. Essa distincção consta de uma cruz esmaltada, como a da Ordem de Christo, pendente de uma fita branca listrada a rosa. Depois de conferida ao Sr. Dr. Duarte Leite e de convidado o Sr. Malheiro Dias a vir recebel-a como inspirador da obra da Assistencia, Mlle. Duarte Leite distribuiu os distinctivos, por esta fórma: Sra. embaixatriz de Portugal, Sra. D. Josephina de Anta d'Oliveira, Sra. condessa de Avellar, Srs. A. Mendes Campos, Albino Souza Cruz, Alfredo C. da Rocha, Alfredo Sequeira, Antonio Dias Garcia, Antonio de Freitas Tinoco, Antonio Ribeiro Seabra, conde de Avellar, conde de Sucena, Francisco de Souza Costa, Francisco Zenha Pereira da Costa, João Reynaldo de Faria, Joaquim dos Santos Guimarães, José Antonio de Souza, José Constante, José Pereira de Souza, José Vasco Ramalho Ortigão, L. B. de Almeida, Luiz de Rezende, Manoel Antonio da Costa Pereira (commendador), Manoel José Lebrão, visconde de S. João da Madeira e Zeferino Rebello de Oliveira.

A cada entrega correspondeu uma ruidosa salva de palmas. A's 9 horas da noite, o Sr. Carlos Malheiro Dias, agradecendo, commovido, a distincção recebida, principiou a sua conferencia sobre a "Historia da Colonisação Portugueza no Brasil".

Não é possivel dar em poucas linhas, ainda que syntheticas, uma idéa approximada do que foi esse novo trabalho do illustre homem de letras. Dissertando largamente sobre tão interessante assumpto expendeu considerações de tal ordem e com tamanha fluencia, alliada a um estylo brilhante, uma das mais excellentes qualidades de toda a sua obra literaria, que a numerosa e selecta assistencia rompeu, por vezes, em vigorosos applausos interrompendo o erudito orador. As mesmas palmas resoaram, no final, terminando a sessão literaria no meio do mais ardoroso enthusiasmo.

O grande gesto de Ruy Barbosa

Reuniu-se hontem a colonia bahiana

Notavel discurso do jornalista Lemos Brito

No Club de Engenharia, hontem, á noite, como fôra annunciado, reuniu-se a colonia bahiana desta capital para, sob a presidencia do Sr. Miguel Calmon, deliberar sobre a grande manifestação que projecta fazer ao conselheiro Ruy Barbosa, no momento em que o eminente brasileiro renuncia a sua cadeira de senador pela Bahia, e resolve abandonar a actividade politica.

Estando presente o jornalista e literato bahiano Sr. Lemos Britto, o Dr. Miguel Calmon convidou-o a tomar a palavra, e o vasto auditorio, erguendo-se entre acclamações enthusiasticas, secundou o convite do Sr. Calmon. Muito emocionado, tomando a palavra, o Sr. Lemos Britto produziu o brilhante discurso, cujo resumo é o seguinte:

O orador começou por declarar-se commovido áquella demonstração da assembléa, cujas palmas, suffragando a imposição do Sr. M. Calmon para que viesse á tribuna, elle recebia como o testemunho de que a colonia bahiana acompanhara a sua obscura trajectoria politica na Bahia, premiando-lhe com taes demonstrações de carinho a sua fé inalteravel em Ruy e nos destinos da patria. Não viera ali para falar; sim para ouvir e applaudir aos que, com tanto garbo e tamanha sinceridade, ali cantaram os feitos e exalçaram a obra do maior dos brasileiros, ferretoando com a brasa das suas criticas a calamitosa situação nacional de que havia resultado a incompatibilidade de Ruy Barbosa com a politica e com o governo, retirando-se á vida privada e deixando orphã aquella tribuna, ao redor da qual parece que se levanta permanentemente uma aurora polar. Viera só e só para ouvir, mas, já que a assistencia lhe reclamava a palavra, ali estava elle obediente, presto sem saber o que dizer, nem como começar...

De Ruy tudo se tem dito: o vocabulario da lingua já não tem veio inexplorado nem filão recondito no que se refere ao elogio, que o assombro de seus contemporaneos não pudesse em phrase exaltada para o exalçar. Demais, todos o sabem, é quasi suspeita para falar de Ruy Barbosa, á cuja sombra humilde nosa coseu desde estudante a sua personalidade, inspirando-se nessa vida prodigiosa com aquella uncção de que se possuia Nabuco ao falar de Cicero e de Renan.

Não abordará o assumpto da renuncia por seus aspectos regionaes. O que elle pensa della já escreveu na imprensa diaria com a responsabilidade de seu nome; nada lhe quer accrescentar. Demais, á casa ouviu discursos inflammados que lhe bastaram á elucidação do caso politico. Ouviu a palavra do Sr. Miguel Calmon, o procer illustre a quem a Bahia sagrou com uma votação descommunal no ultimo pleito; ouviu o jornalista Marques dos Reis, já de perto ligado ás ultimas porfias pela regeneração da nossa terra; ouviu o advogado carioca, no seu abrazado discurso de protesto e estigmatisação das causas determinantes da renuncia; e ouviu, emfim, a voz de Minas, dessa Minas que nos levou, de nós, bahianos, pela sua constancia e por seu brio, um pedaço dessa alma luminosa com o qual se confundiu de ha muito a alma da nossa patria, tão grande é a sua consagração a Ruy Barbosa, tão vivo o culto que este lhe consagra. Arrastado á tribuna, quer apenas o orador contestar duas affirmações ali feitas, num gesto alevantado em derredor da Bahia. Não, não confundamos a Bahia com o seu governo. A Bahia, esta não repudia, não repudiou jamais o grande filho. Ella o reelegerá quer elle acceite, quer recuse a reeleição; ella se vae pôr em marcha, alentada, robusta, com os olhos no céo, onde reside a esperança, fugindo ao volutabro das paixões ruins, e com o governo ou contra o governo saberá cumprir o seu dever. Tambem ninguem supponha que deixando a politica Ruy abandone a Bahia, ensurdeça aos reclamos do Brasil.

Depois o orador allude ao jornalismo em seu Estado, e se dirigindo directamente aos representantes da imprensa carioca, exclama: — Ah! vós não sabeis o que é ser jornalista nessas terras onde a liberdade se transforma em touro de morte perseguido pela furia bestial dos bandarilheiros, a levar nas ilhargas as farpas e os dardos da tyrannia! Não! Vós o ignoraes, e felizes de vós, que o ignoraes! Porque não experimentareis a differença que vae de um meio culto onde ao mais leve attentado todas as vozes da opinião se fundem numa só voz de protesto e de flagelação, ao ambiente saturado de violencia, onde se rasgam a ponta de sabre os "placards" da imprensa livre e se põe ao peito dos defensores do povo a boca das garruchas, para que emudeçam e engulam o protesto das suas consciencias revoltadas!

Por fim o orador perorou recordando que domingo, indo rever Ruy Barbosa, ao defrontal-o encurvado sobre as suas roseiras predilectas do seu jardim de Petropolis, recordou aquelloutro homem extraordinario que se chamou lord Beaconsfield, o idolo da Inglaterra liberal e das suas rosas. Canta a serenidade do maior dos brasileiros e termina dizendo que ao transpôr os humbraes daquella casa teve a idéa de que chegava ao tôpo de um alto promontorio, mais proximo do céo, mais batido do sol, mais lavado da grande luz tropical, em torno do qual cresciam e recresciam vagas immensas, sacudindo no espaço as suas espumas e os seus clamores: as vagas da opinião nacional, assustada de perder com aquella renuncia o supremo defensor da sua honra e dos seus direitos constitucionaes. De volta, e depois de auscultar aquelle coração nobilissimo, o orador poderia gritar ao povo brasileiro: Não temais esse abandono que vos acabrunha e aniquila, porque Ruy só morto, inanimado, vos abandonará!

O sabbado de Alleluia no Club dos Diarios

Inaugurando os espaçosos salões de sua nova séde, em Petropolis, este elegante club está organisando para o proximo sabbado de Alleluia, um "bal de têtes", em que serão admittidas fantasias.

O baile do dia 26 está despertando grande interesse entre os socios. Não ha convites.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

OS NEGOCIOS de picareta...

A "Pearson" transferiu o seu contrato da remodelação de Nictheroy

E ao testa de ferro do Sr. Carlos Sampaio

Ha dias, noticiámos que a "Pearson Engineering Corporation", concessionaria dos serviços de remodelação da cidade de Nictheroy, havia passado adeante o seu contrato, transferindo-o a uma outra empresa.

Soffreu esta noticia a contestação de varios cavalheiros e jornaes, que affirmavam estar autorisados a declarar não ser a noticia verdadeira.

No emtanto, hoje, com absoluta segurança, mathematica certeza, podemos affirmar que a nossa local de ha dias é a expressão da verdade, e podemos adeantar mais, com a mesma segurança, que a "Pearson" já passou o seu contrato adeante, transferindo-o ao Sr. F. Adamzisky, o mesmo testa de ferro do Sr. Carlos Sampaio na "derrubada" do morro do Castello.

PARA O CENTENARIO...

O director de Obras da Prefeitura determinou a desoccupação dos predios municipaes da rua da Misericordia, visto que os mesmos vão ser, quanto antes, demolidos para alli ser feita a grande exposição.

A BUROCRACIA PERTURBANDO OS SERVIÇOS

O Sr. ministro da Fazenda manda lavrar novos contratos na Casa da Moeda

Tomando conhecimento do officio em que o director da Casa da Moeda submetteu á sua approvação as propostas em numero de 26 apresentadas em concorrencia publica a 10 de janeiro ultimo, para fornecimentos áquella repartição, durante o corrente anno, o Sr. Homero Baptista resolveu, por despacho, mandar recommendar ao mesmo director a lavratura de novos contratos, que deverão ser submettidos, com toda urgencia, ao exame do Thesouro, "visto como os já lavrados e assignados não podem mais ser enviados ao Tribunal de Contas, por já haver decorrido o praso legal para semelhante providencia".

O SR. MUSTAFÁ NÃO FOI ATTENDIDO...

Por falta de vaga de despachante na Alfandega de S. Francisco, o Sr. ministro da Fazenda resolveu nada haver que deferir em relação ao requerimento em que Mustafá Ipê e Silva pediu a sua nomeação para aquelle logar.

O M. DA VIAÇÃO MANDA CONCEDER PASSAGENS GRATIS A COBRAS E ESCORPIÕES...

O Sr. ministro da Viação dirigiu hoje aos directores das estradas de ferro Central, Oeste de Minas e Noroeste, e aos inspectores das Seccas e de Navegação, a seguinte circular:

"Recommendo-vos que providencieis no sentido de ser dado cumprimento ao disposto no n. XXXVI do artigo 83 da lei n. 4.242, de 5 de janeiro do corrente anno, que autorisou o governo: "A conceder transporte gratuito, pelas estradas de ferro, empresas de navegações e outras de transporte, a animaes vivos ou mortos (principalmente cobras e escorpiões) e os respectivos involucros destinados ao Instituto Oswaldo Cruz, desta capital, ao seu filial em Bello Horizonte, e seus congeneres, nos demais Estados, independente de requisição escripta, ficando isento de pagamento de armazenagens e certificados. O governo providenciará no sentido de obter o mesmo favor das empresas de transporte ferro-viarios, maritimos e fluviaes, quer as particulares quer as que gosem de favores da União."

Aposentou-se o Dr. Caetano da Silva

Foi aposentado, por decreto de hoje, o Dr. Antonio Caetano da Silva, chefe de districto sanitario.

VAE FAZER PARTE DA COMMISSÃO EXAMINADORA DOS FUTUROS INTENDENTES DE GUERRA

Foi mandado pôr á disposição do Estado-Maior do Exercito, o professor tenente-coronel Azor Brasileiro de Almeida, para fazer parte da commissão examinadora dos candidatos aos concursos para a formação dos quadros de intendentes de guerra e de officiaes de administração.

Sob as penas da lei...

Está sendo chamada a comparecer á Directoria de Instrucção, sob as penas da lei, se não comparecer, a adjunta de 2ª classe Haydée de Castro.

Apresente-se ao consulado em Nova York!

Attendendo ao requerimento de Luiz Wandick Dolabella, pae do sorteado para o serviço militar Carlos Dolabella, o Sr. ministro da Guerra determinou que o referido conscripto se apresentasse até 1º de abril proximo, ao consulado do Brasil, em Nova York.

OPERARIOS DA MARINHA QUE VÃO TER 20 0/0 ADDICIONAES

Ao director geral da Contabilidade de Marinha, o Sr. ministro Ferreira Chaves, declarou que, conformando-se com o parecer do conselho do Almirantado, resolveu conceder aos operarios do Arsenal de Marinha, Theodoro Brandão, José Vieira da Cunha e Olivio Faria Marins, a gratificação addicional de 20 %, visto contarem mais de 20 annos de serviço effectivo.

Os typos de carvão para a Marinha

O Sr. ministro da Marinha declarou ao director do Deposito Naval que para os devidos effeitos, resolveu estabelecer os typos para o carvão destinados ao consumo dos navios e estabelecimentos da Marinha, comprehendendo o superior de Cardiff, Pocahontas, etc., até o nacional de caloria minima.

O emprestimo municipal de 50.000 contos de réis

Vão ser admittidas á cotação da Bolsa as novas apolices de 200$000

O Sr. ministro da Fazenda resolveu autorisar a admissão official na Bolsa das novas apolices de 2008, typo 90 % e juros de 6 % do novo emprestimo municipal de 50.000 contos de réis para diversos melhoramentos projectados.

COMO DEVEM SER ORGANISADOS OS PROCESSOS NO THESOURO

Uma portaria do Sr. Regulo Valdetaro

O Sr. Regulo Valdetaro, director da Despesa Publica, baixou hoje uma extensa portaria, recommendando o fiel cumprimento da circular do Ministerio da Fazenda n. 415, de 9 de agosto de 1897, que determina sejam reunidos em volume, á semelhança dos autos forenses, os papeis em andamento, de modo que os documentos, informações e pareceres sejam presos por ordem chronologica.

A exemplo do que succede com os autos forenses, recommendou o Sr. director da Despesa que taes processos sejam cosidos á linha e não ligados por meio de grampos e colchetes.

A VELHA QUESTÃO DA CAIXA DE PENSÕES DA IMPRENSA NACIONAL

Esteve hoje no Ministerio da Fazenda, onde procurou falar com o Sr. Homero Baptista, o Dr. Leopoldo Vossio Brigido, presidente da commissão incumbida de inspeccionar a Caixa de Pensões da Imprensa Nacional.

Segundo fomos informados, o Dr. Leopoldo Vossio Brigido pretende entregar ao ministro da Fazenda uma representação acerca da normalisação dos pagamentos de pensões.

AS CLASSIFICAÇÕES E TRANSFERENCIAS NO EXERCITO

Um aviso do Sr. Calogeras

O Sr. ministro da Guerra baixou um aviso, declarando que, a partir de 1º de abril proximo futuro, deverão ser estendidas até o posto de major as instrucções de 17 de janeiro, sobre classificações de officiaes e transferencias a pedido, ora em vigor sómente para os subalternos.

Para as citadas transferencias só deverão ser relacionados neste Departamento os nomes dos officiaes remettidos pelos commandantes de regiões e circumscripções militares até 10 de abril proximo futuro, de accordo com o art. 5º das instrucções, não devendo, porém, ser contemplados os officiaes cujo tempo de permanencia no seu actual destino seja inferior a um anno.

Para simplificação do serviço, as relações dos candidatos a cada região devem ser organisadas por armas e quadro de serviços auxiliares, não devendo cada uma conter mais de tres nomes, relativamente a cada posto.

Fica marcado o dia 10 de cada mez inicial de trimestre para a chegada das relações que ulteriormente tiverem de ser remettidas.

FORAM APPROVADOS OS NOVOS MODELOS DE SELLO DE 300 RÉIS

O Sr. ministro da Fazenda communicou ao director da Casa da Moeda ter approvado os novos modelos de sello do imposto de consumo, da taxa de 300 réis.

Demittiu-se o ministro da Justiça da Inglaterra

LONDRES, 17 (Havas) — O Sr. Bonar Law acaba de apresentar o pedido de demissão de ministro da Justiça.

O Sr. Bonar Law deixa o ministerio por motivos de saude.

O commandante da 3ª região exonerou-se

Foi exonerado, a pedido, do cargo de commandante da 3ª região militar e 3ª divisão do Exercito, o general de divisão Antonio Ilha Moreira.

O JURY CONDEMNA A 12 ANNOS

Foi hoje julgado pelo jury Ezequiel Ananias Junior, accusado de, com um tiro de revólver, haver assassinado sua amante Elisa Athayde Bellegard.

Feita a accusação pelo Dr. Martins Costa, promotor publico, defenderam o réo os advogados João da Costa Pinto e Pinto de Andrade.

Os jurados, de volta da sala secreta, condemnaram o accusado a 12 annos, sentença com a qual não concordou a defesa, que appellou para a 3ª Camara da Côrte de Appellação.

UM CASO DE INIQUIDADE NO NO SORTEIO

O governo mandou-o para os E. Unidos e quer agora prendel-o

O Sr. ministro da Guerra dirigiu ao chefe do Departamento do Pessoal o seguinte aviso:

"Não se tendo apresentado na epoca da respectiva incorporação, por se achar nos Estados Unidos da America do Norte, em commissão do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, pede o sorteado militar pelo Estado de Pernambuco, da classe de 1897, Octavio Gomes de Moraes Vasconcellos, que se declare qual a sua situação perante o Ministerio da Guerra.

Em solução, declaro-vos que o sorteado de quem se trata, em face da informação prestada pelo chefe do serviço do recrutamento da 13ª circumscripção, foi considerado insubmisso, pelo que está sujeito a processo e julgamento no fôro militar.

Outrosim vos declaro que deve elle apresentar-se ao commandante da 1ª região militar, providenciando-se para a sua captura, caso não se verifique a sua apresentação. Saude e fraternidade. — (Ass.) Calogeras."

O concurso para sub-inspectores sanitarios

Foram approvados 27 e reprovados 35 candidatos

Terminou hoje o concurso para o provimento de 19 logares de sub-inspectores sanitarios do Departamento Nacional da Saude Publica, cujas provas se vinham realisando desde 14 de fevereiro.

Foram classificados os seguintes candidatos: Hamilton Lacerda Nogueira, Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque B. Barreto e Francisco Eugenio Coutinho, 30 pontos; Ernesto Zeferino da Costa Thibau Junior e Joaquim Pereira da Motta, 27; João Ramos e Silva, 24; Thomaz Pereira Caldas e João Alfredo Ausier Bentes, 21; Anisio Fraga, Eduardo Imbassahy, Alvaro Lobo Leite Pereira, José de Alencar Teixeira Coimbra e Newton Duarte Soeiro, 20; Gensorico Aragão de Souza Pinto, Sergio Lima de Barros Azevedo, Alexandre Lafayette Stockler, Manoel José Ferreira e Carlos Accioly de Sá, 19; Irineu Malagueta de Pontes e Genesio de Souza Pitanga Filho, 18; Ary Affonso de Miranda e Humberto Chaves de Gusmão, 17; Antonio Eugenio de Arêa Leão e Armando de Aragão Bulcão 16; Isaac Vernet e Americo Maciel de Castro Junior, 15 pontos.

Nesse concurso inscreveram-se 82 candidatos, medicos; fizeram a prova escripta, 71; fizeram a prova oral, 67, e procederam á leitura da prova escripta, 62.

Estes foram os submettidos ao julgamento, sendo desclassificados os que obtiveram de 14 pontos a menos.

AS DISTRIBUIÇÕES DE PREMIOS AOS JORNAES VÃO SER FISCALISADAS PELO GOVERNO

Indeferimento de um pedido do "Correio Paulistano"

Em face dos pareceres, o Sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que a Empresa Editora do Correio Paulistano reclamou contra a applicação das disposições constantes do regulamento approvado pelo decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917, ás empresas jornalisticas que distribuem premios aos seus assignantes.

No requerimento de Angelino José Gomes Porto Alegre, 2º official aduaneiro da Alfandega do Rio Grande do Sul, em que pede a sua nomeação para o logar de 4º escripturario da referida aduana, o ministro da Fazenda resolveu que o mesmo aguardasse opportunidade.

O ministro da Fazenda, remettendo um officio da Prefeitura do Districto Federal, solicitou audiencia do seu collega da Viação sobre o aforamento do terreno de marinha da praia das Palmeiras, onde se acha edificado o predio n. 77, requerido pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia e Asylo S. Luiz para a Velhice Desamparada.

FOI DEMITTIDO O AUTOR DO DESFALQUE DE ITACURUSSÁ

Por acto de hoje do Sr. director da Central do Brasil foi demittido, a bem do serviço publico e por circular, o praticante de conferente, autor do desfalque de 880$000, nas rendas de frete a pagar, na estação de Itacurussá.

Não foi enviado o inquerito administrativo á policia, porque o valor da fiança desse empregado cobre perfeitamente o desfalque.

PARA A COBRANÇA EXECUTIVA

Varias firmas condemnadas á revalidação do sello

A Recebedoria do Districto Federal remetteu á Procuradoria Geral da Fazenda Publica, para a devida cobrança as seguintes certidões de divida provenientes de revalidação de sello: Domingos Marques Macedo, 22$; Domingos Fernandes Roma & Irmão, 6$; Domingos Freitas, 22$; Djalma Waldes, 6$; Eugenio Coelho, 12$; Eduardo Bouças Irmão, 3$; Esperidião & Freitas, 3$; Eiras & Victorino, 4$800; Francisco Dias Lopes, 44; Francisco Pereira de Souza, 16$; Federação Maritima Brasileira, 18$; Francisco Simeão Corrêa da Silva, 6$; Francisco Jesus da Silva, 6$; Felismina Silva, 6$; Francisco Simões, 3$; Ferreira Guimarães & Fonseca, 3$; Francisco de Medeiros, 6$; Francisco Pereira de Mattos, 3$; F. Martins Dias, 3$; Fernandes & Castanheiro, 60$; Gomes & Avelino, 11$; Gomes & Martins, 11$; Gomes Duarte & C., 60$; Granado & C., 6$; Gomes & C., 3$; Gomes & Andrade, 40$; Ignacio Mattos, 3$; Instituto Brasileiro de Contabilidade, 6$; João Victorino, 3$; João Nascimento C., 6$; João Baptista da Cunha, 3$; João Jacintho da Costa, 6$; João Capelle, 3$; Joaquim José de Souza, 3$; João Martins, 3$; João Palmeira Junior, 44$; José Machado Rodrigues, 3$; José Carneiro, 3$; José Francisco Loureiro, 22$; José Rodrigues Ferraz, 3$; José Marques, 6$; J. André, 48$; J. A. B. Franca, 6$; J. M. Bastos, 6$; Joaquim Ferreira Silva Pinto, 3$; João da Assumpção Costa, 25$; J. Kojes Coachman, 6$; José dos Santos, 4$; João de Almeida, 40$; José Joaquim Barbosa, 20$; José Gonçalves Pires, 5$; José da Costa Lopes, 25$; José Fernandes Campos, 3$, e José dos Santos Leite, 20$000.

Reformou-se para ser professor vitalicio

O capitão de cavallaria Alberto Leyraud foi nomeado professor vitalicio de sciencias naturaes do antigo curso geral do Collegio de Barbacena, sendo por isso reformado, a pedido.

UMA CONFERENCIA SOBRE O SYMBOLISMO MAÇONICO

No salão de honra do Grande Oriente, o Sr. Giovanni Leonica, da Loja Theosophica Orpheu, realisará, hoje, ás 8 horas da noite, uma conferencia sobre "O symbolismo maçonico", privativa aos maçons, devendo, no dia 23, ás mesmas horas e no mesmo local, celebrar uma conferencia publica, subordinada ao titulo "A morte de Deus".

O CAFÉ ABRIU FROUXO E FECHOU CALMO

O mercado de café abriu e funccionou, hoje, mal collocado e frouxo, com o typo 7 na baixa. O Centro de Café accusou o limite de 9$400; mas os negocios realisados foram pequenos e os compradores não pagavam mais que 9$000. Com effeito, venderam-se na abertura 1.227 saccas e no correr do dia mais 1.982, no total de 3.209 ditas, contra 4.100 da vespera. O mercado fechou, porém, mais calmo, porque a bolsa de Nova York abriu com alta de 18 a 24 pontos nas opções.

Entraram 13.253 saccas, foram embarcadas 1.270 e existem em "stock" 471.769 ditas.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 21.000 saccas e a bolsa de Nova York accusou no fechamento anterior uma baixa de 22 a 26 pontos.

As rendas da Central do Brasil nos primeiros annos do ultimo quinquennio

Só em janeiro de 1919 não se constatou augmento sobre o mesmo mez do anno anterior

A directoria da Central mandou levantar um balanço de suas rendas durante os cinco ultimos annos referentes aos mezes de janeiro e fevereiro, tendo encontrado o seguinte resultado:

Em janeiro — 1917, 3.964:701$734; 1918, 5.355:895$741; 1919, 4.639:855$512; 1920, 6.370:000$000; 1921, 7.087:722$341.

Em fevereiro — 1917, 3.768:381$986; 1918, 4.276:685$048; 1919, 4.343:974$988; 1920, 6.370:000$000; 1921, (approximadamente) 7.100:000$000.

Vae ser registada como "renda especialisada"

Em vista da representação da secção de escripturação da Directoria Geral de Contabilidade Publica, o Sr. ministro da Fazenda pediu providencias ao Tribunal de Contas, no sentido de ser registada como renda especialisada, a importancia de 2.022:082$960, proveniente do imposto de consumo sobre bebidas, arrecadado nos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno, pela Recebedoria do Districto Federal.

Os addidos militares vão receber boletins do Exercito

Ao chefe do Departamento da Guerra o Sr. ministro determinou providenciasse para que seja enviado o boletim do Exercito aos addidos militares junto á embaixada do Brasil em Paris, e ás legações de Buenos Aires, Santiago do Chile, Montevidéo, Lima e Assumpção.

O posto anti-ophidico "Butantan" na F. de M. da Bahia

BAHIA, 17 (A. A.) — Inaugura-se hoje, no gabinete de historia natural da Faculdade de Medicina, o posto anti-ophidico "Butantan", graças á iniciativa do Dr. Afranio do Amaral, que esteve hontem em palacio, combinando com o governador do Estado a cerimonia da inauguração. Dirigirá o posto o scientista Dr. Pirajá da Silva.

PARA A PUBLICAÇÃO DOS ACTOS OFFICIAES DA PREFEITURA

Terminou hoje o praso para a publicação dos actos officiaes da Prefeitura. Apresentaram-se concorrentes dous jornaes, o que actualmente faz esse serviço e o "Jornal do Brasil", este á razão de 100 réis a linha e aquelle de 200 réis. As propostas foram a estudo.

Designações de empregados

O Sr. ministro da Fazenda approvou os actos do inspector geral de seguros, designando o 1º escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo Antonio Gonçalves Pereira Netto para delegado da Inspectoria de Seguros no mesmo Estado, e do delegado fiscal na Bahia, designando Julio Brasil Montenegro para servir interinamente de procurador fiscal no mesmo Estado.

Vae ser aberto um refugio

O Sr. Dr. Alfredo Niemeyer mandou que fosse aberto o refugio da avenida do Mangue, em frente á rua Maurity, afim de dar passagem para essa rua.

Prorogação de licença

Por ter requerido prorogação por mais seis mezes da licença em cujo goso se acha, o ministro da Fazenda solicitou providencias ao Departamento Nacional de Saude Publica, afim de ser submettido á inspecção de saude, nos termos do art. 7º do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro do corrente anno, o ajudante do guarda-mór da Alfandega de Santos, Miguel Joaquim de Almeida e Castro.

Contagem de antiguidade de classe

O ministro da Fazenda communicou ao director da Estatistica Commercial que, attendendo ao que solicitou o 4º escripturario daquella repartição, Eugenio de Carvalho Duarte, resolveu que a sua antiguidade de classe seja contada de 4 de abril de 1911, data em que o mesmo tomou posse e entrou em exercicio de identico cargo na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas.

Jubilou-se um antigo professor

O Sr. prefeito jubilou, com todos os vencimentos, o professor do Instituto João Alfredo, Julio Alberto Peixoto.

A proposito da creação de uma secção de vigilancia na Alfandega

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica pediu o parecer da inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro acerca do pedido da Empresa Veloz sobre a approvação de uma secção de vigilancia creada pela alludida empresa.

Contradicção entre duas juntas medicas

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica transmittiu ao Ministerio da Viação, opinando por um terceiro exame, o recurso interposto pelo bacharel Ary dos Santos Silva, representante da Fazenda Nacional, dos laudos das juntas medicas, um dos quaes julgou valido e outro invalido o conferente de 3ª classe da E. F. Central do Brasil, Joaquim Candido Pereira.

O CAMBIO MELHOROU!

De 8 11|16 a 9 d.

O mercado de cambio abriu hoje mais firme, com os bancos sacando em condições accessiveis. O do Brasil declarou a taxa de 8 23|32 d. para o mercado e os outros a de 8 11|16 d. e compravam a 8 3|4 e 8 13|16 d.

No correr do dia, porém, permanecendo retraidos os tomadores, o mercado melhorou de modo apreciavel. Com effeito, subiu o bancario quasi que repentinamente a 9 d., com o particular a 9 1|8 d. Depois revelou-se novamente fraco, descendo o bancario a 8 7|8 d. Por ultimo, no entanto, volveu novamente a melhorar, por isso tendo fechado a 8 15|16 e 9 d. para o bancario, contra o particular a 9 1|8 d. Fechou, pois, firme.

Os saques por cabogramma se fizeram, á vista, de 8 3|16 a 8 3|8 d. sobre Londres; de $510 a $515 sobre Paris e de 7$310 a 7$409 sobre Nova York.

Curso official de cambio:

A 90 d. v.: Londres, 8 15|61 d.; Paris, $502.

A' vista: Londres, 8 23|32; Paris, $500; Hamburgo, $119; Portugal, $651; Belgica, $537; Hespanha, 1$013; Suissa, 1$251; Nova York, 7$090; Montevidéo, 5$550; Buenos Aires, papel, 2$520; ouro, 5$850; Montevidéo, 5$850; Hollanda, 2$520; Japão, 3$470; soberanos, 31$000.

O novo regulamento do imposto sobre a renda

Mais alguns detalhes sobre os estudos da commissão revisora

Em nossa edição de ante-hontem, 2º clichê, noticiámos ter a commissão composta dos Srs. directores da Receita e Contabilidade Publica concluido os seus estudos sobre as reclamações apresentadas acerca do projecto do regulamento do imposto sobre a renda.

Adeantámos, então, ter a commissão attendido a varias reclamações que lhe pareceram razoaveis e introduzido no regulamento em projecto algumas innovações, no sentido de dar maior efficiencia á arrecadação de impostos, tendo ficado vencedora a idéa de estabelecer-se para as retiradas em dinheiro, por parte dos socios, a proporção de 12 % ao anno, sobre o capital de cada socio, ou seja a proporção de 1 % mensal, não podendo exceder, para cada socio, o maximo de 3:000$000 mensaes.

Mais alguns detalhes podemos adeantar, hoje, sobre os trabalhos da commissão.

Assim, é certo ter attendido ella as reclamações sobre a deficiencia do praso para encerramento dos balanços; se o projecto não soffrer quaesquer alterações posteriores, esse praso será agora de tres mezes, findo o qual se procederá a cobrança do imposto.

Quanto ás quantias a serem abonadas aos interessados das firmas commerciaes, ficou claramente estabelecido, como é natural, que só recairá o imposto sobre a parte correspondente aos lucros que lhes couberem.

Com relação ás reclamações contra a retroactividade do imposto, entendeu a commissão que nada lhe competia fazer, por ser essa medida estabelecida taxativamente na lei que creou o imposto.

Dentre as innovações propostas, destaca-se a exigencia de matricula para os negociantes de capital superior a 5:000$000 e a obrigatoriedade que se pretende estabelecer de provarem os commerciantes que os seus lucros foram, de facto, inferiores a 10:000$000.

O novo projecto do regulamento, com as correcções feitas, já foi submettido á apreciação do Sr. presidente da Republica.

A "MÃO" NO MANGUE

O director de Obras da Prefeitura, em vista de estar terminada a ponte do canal do Mangue, em frente á rua Machado Coelho, pediu ao prefeito fosse restabelecida a mão na avenida do Mangue, passando os vehiculos a subir pelo lado da rua Senador Euzebio e descer do lado da rua Visconde de Itauna.

Homenagens prestadas no Fôro Federal ao escrivão Hemeterio Guimarães

Na audiencia de hoje do juiz federal da 1ª Vara, o respectivo escrivão, Dr. Homero Barbosa, pedindo a palavra, traçou em breves e sentidos termos o necrologio do fallecido escrivão da 2ª Vara Federal, Hemeterio Guimarães, pedindo fosse inserido no protocollo das audiencias um voto de sincero pezar.

Em seguida, o Dr. Costa e Silva, adjunto do procurador dos Feitos da Saude Publica, em nome da mesma Procuradoria, disse subscrever as palavras do escrivão Barbosa, requerendo identica manifestação de pezar.

Ambos os requerimentos foram deferidos pelo juiz Dr. Vaz Pinto, que sobre o extincto serventuario disse algumas palavras de pezar.

Na audiencia da 2ª Vara, o Dr. Lopes da Cruz requereu, em nome dos advogados, identica homenagem, que foi deferida pelo juiz Dr. Octavio Kelly, que em palavras sentidas se referiu ao passamento do seu ex-auxiliar.

O SR. MINISTRO DO MEXICO FOI A S. PAULO

S. PAULO, 17 (A. A.) — Chegou hoje a esta capital o Sr. ministro do Mexico, sendo S. Ex. recebido na estação da Luz pelo ajudante de ordens do Sr. presidente do Estado, representantes e membros do governo.

O Sr. ministro do Mexico acha-se hospedado na Rotisserie Sportman.

CARMELITA É MÁ

Saindo de casa, hoje, Anna Maria Vieira, moradora em Bôa Esperança, estação de Honorio Gurgel, deixou sua filha Zilda, de 13 annos, a tomar conta da casa. Zilda, precisando de agua, foi buscal-a a um chafariz proximo. Lá se encontrando a preta Carmelita, esta tomou de uma corda dobrada, dando-lhe uma formidavel surra. A policia local foi avisada, prendendo Carmelita, e fazendo submetter a victima a exame.

FOI REELEITA HOJE TODA A DIRECTORIA DO CENTRO I. DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE ALGODÃO

Realisou-se hoje a assembléa geral do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, sendo approvados o relatorio da directoria e o parecer do Conselho Fiscal, e sendo reeleitos os Srs. Dr. Lourival Souto (Companhia America Fabril), presidente; Francisco Ignacio Botelho (Companhia Brasil Industrial, vice-presidente; Carlos Julio Galliez (Companhia Manufactora Fluminense); 1º secretario; A. J. Pinto Osorio (Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial); Francisco Mendes de Oliveira Castro (Companhia de Fiação e Tecidos Alliança), thesoureiro e membros do Conselho Fiscal os Srs.: M. A. Velloso Junior (Companhia Progresso Industrial do Brasil); Herminio Maria de Novaes (Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado), e Luiz Gonzaga Vieira Junior (Companhia Petropolitana).

Por proposta do Sr. Raul Salgado Zenha foi approvado por unanimidade um voto de louvor e agradecimento á directoria pelo modo com que desempenhou o seu mandato.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hoje frouxo e em baixa. Cotavam-se os sertões de 24$ a 24$500, os primeiras sortes de 22$ a 22$500 e os medianos de 19$ a 20$ por 10 kilos.

Entraram 2.976 fardos e sairam 641, sendo o "stock" de 31.200 ditos.

A TAXA DE ARMAZENAGEM

O commercio importador agradecido

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro dirigiu ao Sr. ministro da Fazenda o seguinte telegramma:

"A Liga do Commercio, tendo tido conhecimento de que V. Ex., attendendo ás justas ponderações que ella teve a honra de fazer, em officio de 12 do corrente mez, resolveu prorogar até 31 de maio proximo o praso concedido para a retirada das mercadorias depositadas nos armazens do cáes do porto, sob a condição do pagamento apenas da taxa de armazenagem correspondente aos primeiros sessenta dias de armazenamento, vem, em nome dos importadores desta praça, apresentar-lhe os mais respeitosos agradecimentos por essa resolução do governo, que redundará em beneficios ao commercio. Cordiaes saudações. — (Ass.) Raoul B. Dunlop, presidente, e J. Murtinho Nobre, secretario."

Os bandeirantes da fome!

O saque é o seu ultimo recurso

MANAOS, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Numerosos grupos de seringueiros, nús e famintos, chegaram a esta capital, vindos do Rio Negro e do Acre. Parte ficou internada na Santa Casa. O resto anda mendigando pelas ruas associando-se os pobres das localidades que percorrem.

Ha grupos maiores pelo interior, tendo como unico recurso o saque provocado pelo instincto de conservação.

ESTÁ SALVA A PATRIA!

NATAL, 17 (A. A.) — O Dr. Decio da Fonseca, chefe do porto desta capital, inaugurou no seu gabinete de trabalho os retratos do Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica; do Dr. Pires do Rio, ministro da Viação, e dos Drs. Lucas Bicalho, Francisco Bicalho e Souza Bandeira.

O acto da inauguração esteve muito concorrido, tendo a elle comparecido todo o pessoal e a commissão dos trabalhos do porto.

O novo escrivão federal da 2ª Vara

Por portaria de hoje foi nomeado escrivão federal da 2ª Vara o Dr. Pedro Sá, procurador seccional da Republica no Estado do Rio, que hoje mesmo prestou compromisso e entrou em exercicio.

Pagamentos na Prefeitura

A Prefeitura pagará amanhã as folhas de adjuntas de 1ª classe e Escola de Aperfeiçoamento.

O assucar continúa frouxo

O mercado de assucar funccionou ainda hoje mal collocado, com os preços em declinio. Cotaram-se os brancos crystaes de $800 a $830 o kilo e o movimento verificado foi moderado. Entraram 7.184 saccos e sairam 4.927, ficando em deposito 227.122 saccos.

COMMUNICADOS

BEATRIZ CIRNE MAIA

✝ Elvira Ritta Maia, Armando Dias Maia, Trajano Cirne Maia, senhora e filhos e Altair e Guiomar Cirne Maia participam ás pessoas de suas relações o fallecimento de sua inditosa filha, irmã, cunhada e tia, BEATRIZ CIRNE MAIA, occorrido hoje, sendo o seu enterramento amanhã, 18, ás 8 e ½ horas da manhã, saindo o feretro da rua Carvalho de Sá n. 44 para o cemiterio de S. João Baptista.

José Augusto Teixeira

(AGRADECIMENTO)

A sua familia, ainda sob a impressão dolorosa occasionada pela perda irreparavel do seu sempre pranteado Juca, cumpre o dever de agradecer a todos os parentes e amigos que se associaram ás ultimas homenagens prestadas, compartilhando assim da sua pungente dôr. Tornam extensivos, especialmente os agradecimentos, á firma Brandão Alves & C. e demais amigos companheiros de trabalho pelo fraternal carinho dispensado por occasião do desenlace que a todos enlutou. Rio, 11 de março de 1921.

DOENTE, OS PROPRIOS FILHOS A ABORRECIAM

Illmo. Sr. Phco. Carlos Cruz.

Saudações. Levo ao vosso conhecimento que minha esposa soffreu durante annos o seguinte: dores de cabeça, máu halito, dor no estomago, muito nervosa, insomnia, falta de appetite, etc.; de fórma que ficou muito pallida e accommettida de uma fraqueza geral, que me fez a todos que a viam, grande cuidado. Esteve muito neurasthenica, havendo horas em que os proprios filhos a aborreciam. Um bello dia li alguns sobre as vossas Pilulas Fortificante e tomei a feliz deliberação de comprar um vidro das mesmas para ella usar. Qual não foi a minha admiração e alegria, verificando, no fim de 8 dias, grande melhora em seu estado de saude, melhora esta que foi accentuando-se dia a dia, até conseguir a sua cura completa, no fim de 2 mezes com 4 vidros apenas das vossas Pilulas Fortificantes.

Agradecendo o bem que as Pilulas Fortificantes nos fizeram, autoriso-vos a fazer desta carta o uso que vos convier.

Sou com estima, Amigo e Criado, Obrigado, *João Ventura Gonçalves Netto*.

Leopoldina, Estado de Minas, 1 de julho de 1919. (Firma reconhecida pelo tabellião Constancio Thomaz de Oliveira).

As Pilulas Fortificantes de Carlos Cruz, vendem-se em todas as Pharmacias e Drogarias. Agentes Geraes: Carlos Cruz & Cia., rua Bento n. 3. Rio de Janeiro.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extracção da loteria de hoje:

71748	20:000$000
46891	2:000$000
17747	1:500$000
56330	1:000$000
111623	1:000$000

Sortes grandes — Centro Loterico

Um atropelamento em frente ao Collegio Militar

Na rua S. Francisco Xavier, em frente ao Collegio Militar, o automovel particular numero 1.008 atropelou João Francisco da Gama, empregado da Limpeza Publica, que recebeu varias contusões.

O "chauffeur" evadiu-se.

CALÇADO POLAR ?...
Todos os modelos e formas
CASA AZAMOR
Ouvidor, 55

20:000$000

Na thesouraria da Companhia Integridade Fluminense, em Nictheroy, foi pago hoje ao Sr. coronel José Omarino, de S. Paulo do Muriahé, Minas, o bilhete n. 42395, da **Loteria do Estado do Rio** premiado com Rs. 20:056$000. O bilhete está exposto na séde da referida companhia. E' esta a loteria que mais sortes tem vendido. HABILITEM-SE

O "Bocaina" trouxe dous passageiros

Com procedencia de Porto Alegre e escalas, chegou ao nosso porto, ás primeiras horas da tarde, o paquete nacional "Bocaina" transportando dous passageiros para o Rio.

O navio nacional chegou em boas condições sanitarias.

MAGNIFICO HOTEL

É o estabelecimento de apurado gosto e conforto, recem-inaugurado á rua do Riachuelo, 124. Agua corrente em todos os quartos e mobiliario novo no estylo da

Companhia de Grandes Hoteis Centraes

Unico no Centro da Cidade com parque e jardim, medindo 5.124 m. q. Luxuosos salões de visita, leitura, palestra e lindas varandas dando para o parque majestoso. Bondes directos para Barcas, E. de Ferro e S. Francisco. Aposento com serviço de café, de 6$ a 8$. Aposento com refeições, de 12$ a 14$. End. Telegr. "Magnifico" — Teleph. Central 889.

JOIAS A PRASO por preços de vitrine, compram-se, paga-se bem. G. Dias, 30, 3º andar, tem elevador. Tel. C. 5369.

Com o pavilhão inter-alliado!

O "Jokay" chegou á Guanabara

A's primeiras horas da manhã fundeou em nosso porto o vapor inter-alliado "Jokay", que procede de Buenos Aires, com varios generos de carregamento.

A unidade inter-alliada, que navega sob a bandeira italiana, pertenceu á frota mercante austriaca. Sua construcção data de 1899, nos estaleiros da R. Craggs Sons, de Middlesbio, para a Royal Hungar n'Sea Nav. Co. Adria Ld. Desloca 2.742 toneladas brutas e 2.425 liquidas e mede 320 pés de comprido, 42,5 de largo e 13,1 de calado. Suas machinas são de triplice expansão.

O "Jokay" veiu em boas condições sanitarias.

Electro-Ball-Cinema
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51—Rua Visconde do Rio Branco—51
HOJE — Programma novo — HOJE
CIDADE PERDIDA
Drama — Protagonista, Juannita Hansen
Ping-Pong, bilhares e outras diversões — Artistica e abundante illuminação electrica — Banda de musica militar

DR. JOÃO EMILIO Coração, pulmões, — syphilis. — Rua 7 de Setembro, 183. A's 2 horas.

Vae reunir-se a Sociedade Brasileira de Bellas Artes

Na proxima quinta-feira, 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, deverá reunir-se, em assembléa extraordinaria a Sociedade Brasileira de Bellas Artes, cuja directoria solicita o comparecimento de todos os associados a essa reunião.

A reacção desencadeada pelos abusos da Light

SOLIDARIOS COM O NEGOCIANTE QUE ARRANCOU O TELEPHONE DE SUA CASA

Os assignantes do Boulevard 28 de Setembro dispostos a dispensar o serviço telephonico

Noticiámos, em 2ª cliché, hontem, a attitude de indignação e desespero do proprietario de um armazem do Boulevard 28 de Setembro, que, hontem, recebendo, pelo seu proprio telephone, a intimação de pagar, dentro de 24 horas sob pena de ser privado do apparelho, a quantia de mais 10$000, abusivamente augmentada, na assignatura desse apparelho, arrancou-o do seu escriptorio, expondo-o na rua, suspenso por um cordel,

O poço em frente ao estabelecimento, o telephone dependurado como protesto, o proprietario do armazem e os proprietarios da confeitaria

com um cartaz em que se lia: "Protesto contra a extorsão da Light".

Esse caso tem duas significações valiosas, pois mostra que a Light, estando certa da illegalidade dos augmentos impostos aos assignantes dos telephones e não querendo deixar documento das suas imposições arbitrarias, faz, pelo proprio telephone, as suas descabidas intimações, como, de resto, temos diariamente constatado. Prova, ainda, a occorrencia do Boulevard 28 de Setembro, que o resentimento publico em face dos abusos da companhia açambarcadora tomou taes proporções que, ao lado da resistencia collectiva, promovida pela Liga da Defesa dos Consumidores da Light, irrompe, vehemente, a reacção individual.

A zona em que se deu aquella explosão de dignidade e revolta tem sido uma das mais flagelladas pela voracidade extorsiva da empresa insaciavel e por isso quizemos verificar a impressão local causada pelo gesto do proprietario do Armazem Central.

Esse armazem, installado no predio 313 do Boulevard 28 de Setembro, possue o telephone Villa 1006, de que era assignante o Sr. Francisco José de Oliveira, de quem ouvimos a seguinte declaração:

—Resolvi fazer o que fiz, porque, pelo meu proprio telephone, fui intimado, pela Light, a pagar, em 24 horas, o accrescimo de 10$000 mensaes, além dos 25$000 já estabelecidos, de assignatura. O apparelho, que ella ameaçava inutilisar, está, pois, ao seu dispor, inutilisado para o meu serviço, á porta da minha casa, exposto a quem quizer vel-o.

O povo que se reuniu hontem, á porta do armazem Central, tornou, hoje, a agglomerar-se em frente ao telephone exposto ao dispor da Light, commentando com alegria essa explosão de revolta, e estimulando, com os seus ditos mordazes, a resistencia dos extorquidos. Todos esperavam que esse exemplo fosse, ou seja imitado em larga escala, havendo alguns exaltados que proferiam ameaças ás installações e serviços da Light, esquecidos de que os damnos causados por qualquer depredação seriam indemnisados pelo povo, que é quem põe no Thesouro o dinheiro que o governo considera seu.

Os visinhos do Sr. Oliveira, disse-nos elle, estão dispostos a imitar o seu procedimento. Assim é.

Na esquina fronteira áquelle armazem está estabelecida, no numero 296, a Confeitaria Villa Isabel, muito conhecida nessa e nas zonas adjacentes, e da qual são proprietarios os Srs. Ventura Pinto e Serafim Borges, que, applaudindo a attitude do Sr. Francisco José de Oliveira, declararam ao nosso representante que, se, como aquelle commerciante, forem aggravados pela Light, tambem prescindirão do serviço telephonico, fazendo retirar o apparelho V. 1831.

O Sr. Sizenando Bastos, proprietario da sapataria S. Bastos, Boulevard 28 de Setembro n. 300, declarou que, solidario com os seus visinhos, applaudindo o gesto do Sr. José de Oliveira, e já tendo assignado uma lista de adhesões á resistencia contra a Light e publicada na A NOITE, se for aggravado, dispõe do apparelho Villa 2255, que está pago até fim de março corrente.

O proprietario da Casa Trindade, Boulevard 28 de Setembro n. 302, Sr. Candido Rodrigues Trindade, assignante do apparelho V. 5674, pago até fim de abril, plenamente concordando com a reacção desencadeada pelos abusos da Light, caso esta lhe imponha qualquer augmento, tambem prescindirá do telephone.

E assim, Villa Isabel, como todo o Rio de Janeiro, cansado de tolerar os excessos da Light, começa a oppor-lhe, com desassombro, uma resistencia franca.

A directoria da Liga de Defesa dos Consumidores da Light pede o comparecimento de todos os interessados na questão dos telephones, á reunião que se realisa hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no largo do Rosario 34, sobrado.

O "Itaquatiá" chegou de Macau

O paquete nacional "Itaquatiá" aportou á Guanabara ás primeiras horas da tarde, vindo de Macau e escalas, com 102 passageiros para o Rio e 15 em transito.

A Saude do Porto procedeu á visita regulamentar, encontrando o navio nacional em boas condições.

FORMULA: CREOSOTO vegetal IODO Hypophosphito de calcio Hypophosphito de sodio Glycerina Fartos elementos para a hygiene dos pulmões e robustez

ATTENÇÃO

Não façaes vossas compras de impermeaveis sem visitar a FABRICA INGLEZA, onde encontrareis todas as qualidades de tecidos impermeaveis e borracha impermeavel.
SETE DE SETEMBRO, 173 — Teleph. 3774

Para os pobres da A NOITE

Recebemos, em intenção á alma do Dr. Diogenes Sampaio, em commemoração ao seu anniversario natalicio, 5$000; de Arnaldo F. B., 2$000, e de Henrique F. B., 1$500.

JOIAS QUASI DE GRAÇA

Grande liquidação para terminação de negocio para entrega das chaves, por todo este mez.
JOALHERIA ODEON
AVENIDA RIO BRANCO, 119, loja

TRACTOR Vende-se um tractor, formato tank, com 45 H. P., em perfeito estado, proprio para transporte de madeiras e canna, podendo tambem servir como motor fixo. Trata-se á rua do Mercado n. 39, sala 4.

Vias urinarias DR. EMILIO SÁ, Monitor do Hosp. Necker, de Paris. Assembléa, 39. Tel. C. 4312

Apresentou-se candidato e levou páo

O pobre homem entrou hontem, á noite, pela delegacia do 3º districto de Nictheroy, a esvair-se em sangue. Fôra aggredido brutalmente por dous individuos: Joaquim Leite, proprietario de um estabulo no alto da Atalaya, e um empregado deste, de nome José Rocha, de 40 annos, branco, portuguez.

Chama-se a victima Abilio Soares, de côr branca, portuguez e empreiteiro de obras.

Abilio é um inimigo figadal de Leite. Tendo este annunciado a venda de uma carroça e de dous muares, aquelle se apresentou como concorrente á compra. Isso foi motivo para que Leite e o seu empregado Rocha investissem contra Abilio, aggredindoo estupidamente a páo.

O Sr. Bezerra de Menezes, sub-delegado do 3º districto, mandou prender os accusados, que só foram encontrados hoje, pela madrugada.

OPTICA INGLEZA
Exame da vista gratis pelo medico oculista Dr. Aristides Rabello, das 2 ás 4 hs.
11, LARGO DA CARIOCA
RIO DE JANEIRO

SÊDAS
GRANDE LIQUIDAÇÃO

Meias de sêda (todas de sêda) par.	5$000
Sêda lavavel Japoneza, largura 100|c., metro	8$500
Tafetá de Sêda, largura 100|c., metro	11$000
Foulard Francez, largura 100|c., metro	12$000
Setim Duchesse, largura 100|c., metro	12$000
Crepe da China, largura 100|c., metro	14$000
Tricotine de Sêda, largura 100|c., metro	18$000
Charmeuse de Lyon (superior), metro	20$000

Saldos e Retalhos
em grande quantidade, que vendemos com 50 o/o abaixo do custo
NA CASA PACHECO
Rua Uruguayana, 158 e 160
Esquina da rua da Alfandega
TELEPHONE NORTE 1244

LOJA NO CENTRO

Precisa-se de uma: quem tiver dirija carta á caixa postal 1993 a Raul Faria; não se admittem intermediarios.

Uma viuva quiz suicidar-se

A Assistencia Municipal de Nictheroy soccorreu hoje, pela manhã, na casa n. 170, da rua Alvares de Azevedo, naquella cidade, a viuva Delphina de Oliveira, nacional, parda, e de 28 annos de edade.

Essa senhora ingeriu forte dóse de lysol, com o fito de acabar com a vida.

A policia do 3º districto ignora ainda os motivos que levaram aquella senhora áquelle acto de loucura.

O CASO DO "MEDIUM"

IGNACIO BITTENCOURT

Recebemos mais as seguintes quantias, de amigos e admiradores do Sr. Ignacio Bittencourt:

Francisco Fernandes Pereira, 10; José da Silva Cosme, 20$; Rosa M. Martins, 2$; F. Meirelles, 10$; Oscar Jorge Moreira, 5$; Alzira Carmo, 2$; Maria G. Rocha, 1$; Nelsón da Silveira, 1$; Um sedento de justiça, 1$; Lucinda Alves, 1$; Antonio Candido, 1$; Clotavio Sant'Anna, 1$; Cecilia A. Aragão, 1$; Maria da Cruz, $500; Sylvio A. Aragão, $500; Alzira Santos, 1$; Palmyra Costa, 1$; Hildebrando Costa, 1$; Manoel Innocencio, 1$; C. A. Pereira Cardoso, 1$; Nicanor Malachias, $500; B. Moreira, 1$; Constantino, 5$; Eduardo de Souza Carvalho, 2$. Somma: 70$500. Quantia já publicada: 6:548$500. Total: réis 6:619$000.

MOLESTIAS das vias urinarias, corrimentos da urethra, operações, molestias venereas, Dr. Góes Filho, especialista da Santa Casa, professor livre de operações da Faculdade. R. Uruguayana, 21. Das 4 ás 5.

A DAMA
Ultimos modelos em chapéos para senhoras e meninas a 25$, 28$, 30$000
RUA URUGUAYANA N. 14

TINTURARIA, bem montada e afreguezada, em bom ponto, vende-se; travessa do Rosario, 9, sob., das 3 ás 5 horas.

Dr. Jorge Monjardino, medico operador. Avenida Rio Branco, 149; das 3 ás 5. Residencia: R. Petropolis, 117 (Sta. Thereza). Telephones: C. 1113 e C. 3009.

LENHA EM TOCOS, FEIXES e ACHAS. Preços modicos e a domicilio. P. Botafogo n. 122. Teleph. 1338. Beira-Mar.

RAIOS X Molestias internas. Consultas, com exame, 25$000. Photographias 60$000. Dr. JORGE A. FRANCO. LARGO DA CARIOCA, 15 — 1º andar, de 1 ás 6. Tel. Central 3.128.

Dr. Fernando Vaz - Transferiu seu consultorio para a rua da Assembléa, 27 — Cirurgia geral — Estomago, intestinos e vias biliares — Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins — Res., Conde Bomfim, 663. Telep. Villa 1223.

Pelle, Syphilis, Vias Urinarias
Applicação do RADIO e do 2000. O mais moderno tratamento da syphilis
Assembléa, 54 — 9 da manhã ás 9 da noite
DR. PEDRO MAGALHAES

O "Bahia" trouxe passageiros que não figuram na respectiva lista

A Policia Maritima, na occasião da visita, de nada soube

Uma das primeiras entradas verificadas hoje foi a do paquete nacional "Bahia", que procede do Pará e escalas, transportando 333 passageiros para o Rio.

A unidade mercante nacional chegou em boas condições sanitarias, segundo verificou a Saude do Porto.

A Policia Maritima na occasião da visita regulamentar não teve conhecimento de que vinham a bordo os passageiros Zoalsi Barcellos, Mario Costa, Antonio Moraes Sarmento, Virgilio Pereira Lima, Manoel Alvim e José da Costa, cujos nomes não figuram na lista de passageiros.

Sómente momentos depois foi a Policia Maritima informada do facto pela Saude do Porto.

Quando um agente voltou a bordo para providenciar a respeito, não encontrou mais aquelles passageiros, que já haviam desembarcado.

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas. RUA 7 SETEMBRO, 231.

O CAMIZEIRO
28 Assembléa — PEQUENOS LUCROS GRANDES VENDAS

AUTOMOVEIS

Os mais completos e aperfeiçoados para o seu preço — 4 cyls., 25/30 HP., Magneto de alta tensão, luz e arrancos electricos, 4 pneus antiderrapants, 5 aros intercambiaveis, etc.

Exposição e experiencias
EST. MESTRE & BLATGÉ, S. A.
Rua do Passeio, 48/54
RIO DE JANEIRO

Pharmaceuticos responsaveis

Pede-se comparecerem na grande reunião do dia 18 do corrente, ás 20 horas, na rua Barão de S. Gonçalo n. 54, em frente ao Phenix.

PERDEU-SE uma carteira de matricula do auto 2647 e a identidade 60971, pertencentes a Alberto Teixeira. Gratifica-se a quem entregar na rua Visconde Itauna n. 341.

Dr. Mario Gameiro — Advogado
No Fôro Criminal (commum e militar)
Ouvidor 32 — Teleph. N. 826

A ZONA DO URUGUAY ABANDONADA PELA POLICIA

De revólver em punho, um homem faz a vigilancia da casa de um official!

Não é a primeira vez que reclamamos contra o abandono votado, pelas autoridades do 16º districto, a uma parte da sua jurisdicção, que, é forçoso convir, fica um pouco a contra mão, mas comprehende ruas muito populosas, nas quaes ficam residencias de pessoas de responsabilidade.

Referimo-nos ás ruas Uruguay, Barão de Mesquita e adjacentes, situadas quasi nos limites da jurisdicção do 17º districto. Moram ahi pessoas de destaque, entre as quaes o Dr. Oliveira Botelho, ex-presidente do Estado do Rio; Dr. Barbosa Gonçalves, official de gabinete do Sr. presidente da Republica, e muitas familias de recursos, cujas casas são, frequentemente, visitadas pelos ladrões.

Ainda agora se passa naquella zona uma cousa interessantissima. O commandante Bandeira, cuja residencia foi, ha tres dias, assaltada pelos ladrões, não confiando na efficiencia da policia, incumbiu um homem de sua confiança de fazer a vigilancia da casa. Esse individuo, empenhado em proteger os restantes haveres do commandante Bandeira, estende o seu raio de acção a centenas de metros da casa daquelle official, apresentando-se em publico com um colossal revolver, que traz, ora na mão, ora peso a uma cinta, por fóra do paletot, a exemplo do que se faz em logarejos do interior. A presença desse homem, assim armado, alarma a visinhança, receosos que ficam todos de serem alvejados ou terem de alvejar na escuridão da noite o representante da policia particular do commandante Bandeira... Tem este, indubitavelmente, uma parcella de razão.

Os moradores da referida zona, que, ha pouco, com alegria, deixaram de apreciar as scenas immoraes, praticadas por dous casaes, na ponte sobre o rio Joanna, não se conformam com a falta de policiamento, ali, e, por instincto, defendem o que lhes pertence. O que se torna, porém, indispensavel, é que a policia "official" disponha de alguns dos seus homens, para incumbil-os de vigiar a populosa e bem habitada zona do Uruguay.

A INDUSTRIA DO FERRO

Em reunião havida hontem entre capitalistas norte-americanos e o Sr. José Abdo, proprietario da fazenda "Botafogo", do E. de Minas, ficou assentada a construcção de altos fornos para fundição de ferro e manganez. O Sr. José Abdo fará parte da futura sociedade para exploração daquella industria.

A melhor marca de cigarros é incontestavelmente **APOGEU**

ALLIANÇA Perdeu-se uma de ouro ha dias, com a phrase "União sincera" e dous corações com iniciaes I. F. E' lembrança de um morto querido. Gratifica-se a quem entregal-a nesta redacção.

Mudança de gabinete dentario — Do cirurgião-dentista Heitor Vieira, do largo do Machado para a rua Gonçalves Dias n. 15. Brevemente.

Drs. Leal Junior e Leal Neto
Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5 — Assembléa, 60.

A MORTE de D. Paulina Souza

O exame cadaverico nega o envenenamento

Aguardemos o exame toxicologico

A morte de D. Paulina dos Santos Souza, hontem, pela manhã, na casa de saude Dr. Crissiuma Filho, tornou-se suspeita, deante da grave denuncia levada ao conhecimento do Dr. Faria Souto, 1º delegado auxiliar, pelo irmão da fallecida, Mario Santos. Taes foram os detalhes das informações prestadas pelo denunciante, de haver sido sua irmã envenenada com um mingáo, que lhe dera a creada, por ordem do marido, que não poude aquella autoridade deixar de dar ao caso a importancia devida.

As primeiras providencias

Logo que o Dr. 1º delegado auxiliar ficou scientificado de todo o occorrido, determinou a abertura de um inquerito, o que foi feito hontem mesmo, ás 2 horas da tarde.

Iniciados os trabalhos, foram tomadas por termo as declarações de Mario Santos, que declarou ter acompanhado de perto toda a molestia da irmã, quanto ao tratamento das escrophulas que lhe haviam apparecido pelo corpo. Achava-se elle, em sua casa, á rua Duque de Caxias, em Villa Isabel, quando recebeu, ante-hontem, um recado de que sua irmã Paulina havia peorado. Partiu para a sua residencia, á rua S. Frederico n. 11. Ali chegando, disse-lhe a irmã ter sido envenenada com um mingáo. Mario Santos accusou tambem a creada Anna, de haver participado com Eduardo no envenenamento da irmã.

A prisão de Anna

Deante de taes declarações, o 1º delegado auxiliar determinou a prisão de Anna, o que foi logo feito, sendo a mesma posta incommunicavel, no Corpo de Segurança, onde chegou ás 4 horas da tarde.

O enterramento sustado

Já ás 4 horas da tarde de hontem, Eduardo Nazareno de Souza, Manoel Fernandes de Souza e João Santos, respectivamente marido, sogro e irmão da fallecida, davam os ultimos passos para que fosse feito o enterramento de Paulina no cemiterio de S. João Baptista, devendo sair o feretro da alludida casa de saude, ás 5 horas da tarde.

Nesse momento, chegou um funccionario da 1ª delegacia auxiliar que, por determinação do respectivo delegado, sustava a saida do feretro até segunda ordem, tendo isso causado grande surpresa.

A contra denuncia

Creada tal situação, o Sr. Manoel Fernandes de Souza, compareceu á policia, afim de se scientificar do que se passava. Conhecedor da denuncia ali levada por Mario Santos, aquelle senhor apressou-se em desfazel-a, declarando não passar tudo de uma perversidade, pois não podia acreditar que semelhante cousa se tivesse passado, porquanto seu filho era um marido exemplarissimo e tinha para com a mulher todo o desvelo e carinho. Ultimamente, ella doente, escrophulosa, estava sob os cuidados do Dr. Martinho Nobre. No dia 14, o seu estado peorou, sentindo-se ella mal dos rins, accusando fortes dores no ventre, sendo chamado o Dr. José Ricardo, que a achou grave e aconselhou a sua remoção para uma casa de saude, o que foi feito incontinente, não tendo, entretanto, aquelle facultativo diagnosticado a enfermidade. O Sr. Manoel Fernandes de Souza declarou não saber a que attribuir as accusações de Mario Santos contra o seu cunhado.

A remoção do cadaver

Tomadas as declarações do sogro de Dona Paulina, não podendo o 1º delegado acceder ao seu pedido quanto aos trabalhos de necropsia na casa de saude, foi mandada fazer a remoção do cadaver de D. Paulina para o necroterio do Serviço Medico Legal, onde deu entrada ás 6 horas da tarde, e não ás 11 horas da noite, como foi noticiado. Naquella "morgue", foi o corpo recolhido á geleira, onde passou toda a noite.

As declarações da creada

Hoje, pela manhã, cerca de 8 horas, o 1º delegado tomou por termo as declarações da creada Anna Cerqueira Leite, natural do Estado de Minas, com 29 annos de edade e solteira.

Anna declarou que tendo aqui chegado ha cerca de cinco annos, foi empregar-se em casa do casal Santos Souza, á rua S. Frederico n. 11. Vinha servindo o casal até hoje, sem nunca ter notado na sua vida intima a mais ligeira rusga. Ha cousa de um anno D. Paulina adoeceu de escrophulose. Recolhida ao seu quarto, era-lhe quotidianamente, após o almoço, dado, ora chocolate, ora mingáo, que fazia cuidadosamente com ovos, leite e maizena.

No dia 14, após haver sua patrôa tomado o mingáo, começou a sentir-se mal. Soube que peorava por intermedio da senhorita Esmeralda, de 16 annos, filha da patrôa. Como estavam sósinhas em casa, telephonou para o Sr. Eduardo Nazareno de Souza, que deixou a repartição, correndo logo para casa. Pelo patrão foram avisados os parentes, inclusive sua cunhada, D. Noemia, tendo tambem sido chamado o Dr. José Ricardo. Sua patrôa foi então levada para a casa de saude onde soube ter fallecido hontem.

O exame medico

A's primeiras horas da manhã de hoje, foi o cadaver de D. Paulina retirado da geleira e levado para a sala de autopsias.

O Dr. Rego Barros, medico legista, iniciou o exame, não tendo encontrado nenhuma lesão nos pulmões, nem na bexiga. Proseguindo os trabalhos, aquelle perito poude precisar as inflammações dos intestinos e do peritonio, pelo que attestou como causa da morte "intero-peritonite".

Apesar de não haver encontrado no seu exame qualquer vestigio de envenenamento, o Dr. Rego Barros fez retirar as visceras, que foram mandadas para o Gabinete Toxicologico, onde serão submettidas a rigoroso exame.

O enterramento de D. Paulina, deante do exame negativo, foi logo feito, conforme já estava tratado, no cemiterio de S. João Baptista.

Até á tarde não havia o Dr. 1º delegado auxiliar dado solução sobre se daria ou não proseguimento ao inquerito; aguardava elle as informações officiaes do medico legista.

Recebemos, á tarde, a seguinte carta:

"Desejo que me publique, Sr. redactor, estas linhas:

— Estive na 1ª delegacia auxiliar, solicitando á respectiva autoridade para que tomasse as necessarias providencias, afim de que fosse feita autopsia em minha irmã, pois nutria suspeita sobre a sua morte, attribuindo, porém, a autoria de qualquer delicto a uma empregada de nome Anna, desaffecta da victima.

O meu cunhado, Eduardo Pedro Nazareno de Souza, que sempre acatei como um homem honesto e probo, na occasião de se verificar o inicio da crise aguda que produziu a morte de minha irmã, não se achava presente, portanto, não podia ser objecto da mais leve accusação.

O que me occorre ainda dizer, Sr. redactor, em bem da verdade, é que incompatibilidade de genio, trazia o casal em constantes desavenças, e, ainda mais pela intervenção indevida de pessoas da familia do meu cunhado, que augmentava dia a dia a ogerisa.

Não têm fundamento as insinuações que são feitas á minha pessoa relativamente ao meu modo de conduzir, e estas só podiam ser articuladas por quem se encontra em situação equivoca no nosso meio social. — *Mario Adolpho dos Santos.*"

Dr. Hilario de Gouvêa Olhos, ouvidos, nariz e garganta. Diariamente, de 2 ás 5. S. José, 21.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Princeza dos Dollars", no Lyrico — Foi hontem á scena, no Lyrico, a "Princeza dos Dollars", tanto do agrado da platéa carioca.

Seria ocioso repetir aqui o que, em outras temporadas, temos dito do desempenho dado á linda opereta pela "troupe" de que a Sra. Ottilia de Oliveira é festejada "estrella". E foi por isso que o Lyrico se apresentava hontem com apreciavel concorrencia de espectadores, que não regatearam seus applausos aos artistas que tomaram parte no espectaculo.

A Sra. Julieta Soares fez, por entre palmas, a sua reapparição.

NOTICIAS

O cartaz do Phenix — "Mimosa", a deliciosa comedia de Leopoldo Fróes e que desde o inicio da actual temporada no Phenix vem fazendo o cartaz desse theatro, será substituida pela farça militar "O alferes da flauta", cuja representação está entregue aos principaes artistas da excellente companhia Leopoldo Fróes: Gaspar, Leopoldo Fróes; Estella, Abigail Maia; major Felippe Rolan, Veiga; general Brissac, Torres; general Lecrenzette, Rodrigues; Vitraux, Placido; coronel Dumanoir, Machado; major Nicole, Armando Rosas; alferes Pedro Clousson, Lips; Burgomestre, Santos; capitão Verselet, Hugo; Attaché inglez, Brito; Justino, Paradella; Christina, Lucilia Peres; Flora, Bertini; Mme. Rolan, Irene; Maria, Branca; Attaché francez, Costa.

Casa dos Artistas — Esta instituição realisa amanhã, sexta-feira, ás 1 1/2 horas da tarde, uma assembléa geral extraordinaria.

"Rêdes ao mar", no S. Pedro — A seguir a "Casta Suzanna" subirá á scena, no theatro S. Pedro, a nova peça, do Dr. Mario Monteiro, com musica da maestrina D. Francisca Gonzaga, e intitulada "Rêdes ao mar!" Trata-se de uma opereta, em dous actos, sobre costumes da Povoa de Varzim, e na qual o autor de "Estrella d'Alva" e "Viuva de caboclo", que vão ser representadas ainda este mez, em S. Paulo, nos theatros Apollo e Boa Vista, traça os typos da gente do littoral daquella região portugueza.

Substituições de papeis — A actriz Alzira Leão, do S. Pedro, já convalescente da doença que a acommetteu, deverá retomar o seu papel de "Daisy", na "Brutalidade", no proximo sabbado. A actriz Albertina Rodrigues, que a substituiu nesse papel, sendo, por sua vez, substituida por Luiz Arêda na "Perola Negra", irá submetter-se a uma operação cirurgica bocal.

— A Sra. Abigail Maia pede-nos declararmos ser inteiramente infundada a versão corrente de que ella pretenda voltar para o elenco da companhia do theatro S. Pedro, e acrescentou-nos que tem recebido diversos convites do director daquella companhia para voltar ao seu elenco, aos quaes sempre se recusou.

ESPECTACULOS

CINEMAS

O "Leão do Norte" trouxe sal

Vindo de Cabo Frio com carregamento de sal, chegou esta manhã á Guanabara o hiate nacional "Leão do Norte", cujas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

TAPEM O BURACO!

Na rua Conde de Leopoldina, em S. Christovão, defronte ao n. 72, existe um buraco, que atravessa quasi a rua, de lado a lado, tornando-se assim perigoso o transito naquelle trecho. Isso ha dous annos!

Consultorio medico

C. M. (Perdões) — E' preciso que a minha prezada consulente se tonifique. Indico-lhe o Bio-tonico Fontoura, devendo fazer todo o possivel para tomal-o sob a forma de injecções. Além disso, deve tomar os comprimidos de ovarioluteina L. B. C. (quatro nas vinte e quatro horas).

B. E. N. Z. A. — Os meios que devem ser empregados contra essa anomalia dependem do estado do paciente. E' preciso, pois, que o amigo me escreva de novo, dizendo-me em que consiste o seu meio de vida, quaes são os seus habitos, qual a sua alimentação commum, etc. Até breve.

A. C. L. C. Z. (Rio) — O remedio que convem ao amigo é o neuro-iodeto de Chapotol. Não poderá, todavia, perceber melhoras em poucos dias. E' preciso paciencia.

S. A. M. F. (Bello Horizonte) — 1º. Não deve continuar a fazer uso desse remedio, porque em casos como o que me descreve é elle absolutamente contraindicado. E' preferivel que faça uso do segundo remedio que cita, ou então de solução de chlorhydro phosphato de calcio Werneck. 2º. Pode provocar uma congestão, principalmente nos pontos cuja resistencia esteja diminuida, como no caso que refere.

DR. AGAPITO DE LIMA

Dous cruzadores inglezes na Guanabara

Cerca de 1 hora da tarde, lançaram ferros na Guanabara os cruzadores inglezes "Petersfield" e "Weymouth".

Essas unidades da marinha de guerra ingleza fazem parte da esquadrilha do Atlantico sul.

O "Weymouth" é a primeira vez que vem ao nosso porto.

O "Eliapoli" veiu completar o carregamento

Com carregamento de varios generos, chegou ás primeiras horas de hoje ao nosso porto, o vapor italiano "Eliapoli", procedente de Buenos Aires.

A unidade mercante italiana chegou em bom estado sanitario.

FOLHETIM D'«A NOITE» (3)

A DAMA NEGRA

POR

PAULO SAUNIÈRE

PRIMEIRA PARTE

O N. 3.759

I

SENHORIO E INQUILINO

— Peço-lhe que me indique quem tão corajosamente me salvou. Não sei quem é, por mais que o procure com a vista.

— Já aqui não está, porque o encontrei quando eu voltava com o copo de rhum.

— E não o conhece?

— Nunca o tinha visto.

— Nem sabe como se chama?

— Não, senhor.

O naufrago tirou do bolso uma moeda de cinco francos ainda molhada e deu-a ao marinheiro.

— Obrigado, accrescentou. Eu o encontrarei, não ha duvida.

E desappareceu, seguido de longe com a vista pelos passeiantes, que se dispersavam em todos os sentidos.

Durante este tempo, Caetano subira socegadamente para o cáes e principiou a divagar.

A' esquina da rua do Petit-Muse viu um escripto.

Approximou-se. A porta tinha o n. 1 e o escripto resava assim:

Bonito alojamento recentemente decorado e que se aluga desde já

Entrou e dirigiu-se ao porteiro perguntando:

— Tem um quarto para alugar?

— Sim, senhor.

— De quantos compartimentos se compõe?

— De dois grandes quartos, uma saleta e cozinha.

— Em que andar?

— No segundo.

— Póde ver-se?

— Que duvida! respondeu o porteiro pegando nas chaves. Tenha a bondade de subir.

Caetano e a Sra. Balbina seguiram o porteiro e entraram no quarto devoluto. O papel não era muito bonito, mas era novo assim como as pinturas. Através dos vidros das janellas penetrava um esplendido sol de primavera, como sorrindo aos recem-vindos. A saleta era estreita e a cozinha acanhada, assim como os dois quartos, mas serviam-lhes e agradaram devéras ao mancebo.

— Quanto é a renda?

— Quinhentos francos, respondeu o porteiro.

Caetano ficou indeciso emquanto que a Sra. Balbina cruzava as mãos e abria desmedidamente os olhos.

O porteiro não deu a menor importancia a isso. O preço da renda afugentava os inquilinos.

— O senhorio quer entender-se pessoalmente com o alugador e, portanto, se querem falar-lhe elle mora ali defronte.

— E como se chama?

— O Sr. Desrochers.

— Frederico Desrochers? perguntou Caetano tomado de uma grande agitação.

— Nada; o primeiro nome do nosso senhorio é Ambrosio.

— Está bem certo disso? insistiu elle commovidamente.

— Ora essa! Se sou eu quem lhe recebe as cartas.

— Bello! disse Caetano recuperando todo o sangue-frio. Conduza-me á sua presença.

O porteiro atravessou o patamar e bateu á porta que ficava fronteira á que fechara.

Uma mulher de cincoenta annos veiu abrir. Era viuva, feia, magra e enxovalhada. Trazia uma touca preta cheia de poeira e os cabellos asperos e desgrenhados. Olhos pardos, muito encovados e de olhar desconfiado.

Adivinhou o motivo que ali os levava porque sorriu forçadamente.

— Ah! é o senhor, tio Chopard, disse ella. Quer falar ao Sr. Desrochers?

— Sim, Sra. Luiza, se isso fôr do seu agrado, respondeu o porteiro tirando o bonnet.

— Eu vou preveni-o. Queiram entrar.

E dizendo isto deixou-os numa saleta.

Este compartimento tinha as paredes forradas de um papel que noutros tempos imitara carvalho, mas que denegrido e desbotado pela acção do tempo, e remendado em diversas partes, dava idéa de uma roupa de arlequim.

A criada não tardou em voltar.

— Tenham a bondade de entrar, disse ella afastando-se para lhes dar passagem.

Caetano penetrou então numa outra casa que se podia tomar indistinctamente por sala ou gabinete. Mas que sala ou que gabinete!

Apenas o mancebo entrou fez logo idéa de que estava numa casa pouco asseiada e esta sala-gabinete confirmou-lhe a supposição.

Os moveis eram antiquissimos, tinham noutro tempo sido cobertos de damasco de lã encarnada, mas estava agora tão sujo que parecia preto, tal era a camada de sebo e porcaria que se lhe adherira.

Das janellas pendiam uns cortinados semelhantes, mas já tão ralos e rôtos que se via a luz através delles

(*Continua*).

PORTUGAL PELO TELEGRAPHO

Honras funebres aos heróes mortos na Flandres

LISBOA, 17 (A. A.) — Realisa-se hoje com toda a solemnidade a remoção do feretro do soldado desconhecido, morto em França, que hontem chegou a bordo do vapor "Porto", dos Transportes Maritimos do Estado. A remoção será feita de bordo para o Arsenal de Marinha, onde ficará exposto até o dia 7 de abril. A ceremonia revestirá um caracter official, sendo prestadas honras militares, na occasião do desembarque do soldado desconhecido.

LISBOA, 17 (A. A.) — Procedente de Berlim, onde falleceu o mez passado, chegou hontem, como dissemos, o cadaver do cantor portuguez, barytono Francisco de Andrade. O ataude do illustre portuguez será retirado de bordo do vapor allemão "Seneck", por uma commissão de artistas, para esse fim especialmente designada.

Ao extincto vão ser feitos funeraes imponentes.

LISBOA, 17 (A. A.) — A bordo do vapor portuguez "Porto", da Empreza dos Transportes Maritimos do Estado, chegaram os cadaveres dos officiaes portuguezes mortos na Flandres, durante a guerra, Srs. Serrão, Machado, Vidal, Pinheiro, Carrazeda e Andrade. A retirada dos respectivos feretros só será effectuada depois de ter saido de bordo do vapor "Porto" o feretro do soldado desconhecido, morto na guerra, em França.

As familias dos officiaes mortos acompanharão o acto da remoção dos cadaveres, acto que será realisado sob a direcção dos officiaes do exercito, companheiros na guerra dos extinctos, constituidos em commissões. A estes heróes vão ser prestadas honras funebres e militares.

A calamidade das companhias de seguros pelo interior do Brasil

Urge uma providencia

SANTA MARIA DO SUL (R. G. do Sul), 17 (Serviço especial da A NOITE) — A Previsora Rio Grandense fundiu-se, ha tempo, com a Parisiense, promettendo aos prestamistas daquella sociedade extincta liquidar as respectivas cadernetas e o representante geral, Carlos Martins, continuou recebendo regularmente as prestações dos sorteios. Mas terminado o prazo, os prestamistas em vão procuram rehaver o dinheiro garantido pelos "coupons" das apolices não sorteadas.

O representante recusa-se, porém, a attendel-os, não apparecendo para lhes prestar contas.

Os donativos para o A. N. S. de Pompéa

Foram mais recebidos, pela thesouraria do Asylo Infantil Nossa Senhora de Pompéa, estes donativos:

D. Virginia Cidade, 5$; D. Ophelia Vargas da Silva, 2$; angariados por D. Julieta Maia: D. Rosina, 1$; Gisella Elvinah, 2$; May, Helena, Heloisa, Vera e Laurita, 5$; D. Judith Ribeiro, 1$; Margot, Mme. Maia, 2$; Maria Luiza, Ercilia, 2$; D. Corina, 3$; D. Augusta Joujou 2$; Lygia Maroquinha, Gilda 3$; Mme. Marques, 2$; Jeanne, 5$; Bebé e Chiquinho Chiaffitelli, 2$; José Geraldo, 2$; Djalma, 3$; Luiz, Victor, Roberto, 3$; Paulo Mario, 2$000. Total, 40$000; D. Maria Lisboa, 12$; D. Joanna Bastos 20$000.

O "Northernstar" está no porto

Com procedencia de Buenos Aires chegou á Guanabara, pela manhã, o vapor norte-americano "Northernstar", carregado de varios generos.

O navio "yankee" foi encontrado em bom estado sanitario pela Saude do Porto.

O "Iraty" trouxe sal de Cabo Frio

O vapor nacional "Iraty" chegou ao porto, pela manhã, procedente de Cabo Frio, com carregamento de sal.

A Saude do Porto encontrou-o em boas condições sanitarias.

As vesperaes do Tiro de Imprensa

Realisa-se, no proximo domingo, mais uma vesperal, da serie organisada pelo tiro de Imprensa.

Essa festa effectuar-se-á na séde do tiro.

Quem perdeu? O Sr. Jacintho de Souza achou na rua 7 de Setembro uma platina de official de marinha.

SPORTS

Corridas

EM S. PAULO — O programma para as corridas de domingo proximo, no Hippodromo Paulistano, contém nada menos de dez pareos, todos bem organisados e compostos de apreciavel numero de parelheiros. Os premios, nesse programma, são dos seguintes valores: dous pareos de 5:000$, um de 4:000$, um de 3:000$, um de 2:500$, dous de 2:000$ e tres de 1:500$. Quer isto dizer que a directoria do Jockey-Club Paulistano continúa no firme e louvavel proposito de recompensar do melhor modo os que empregam capitaes na acquisição de parelheiros de corridas. Nos dez pareos do programma, destacam-se, a um primeiro e ligeiro exame, os seguintes parelheiros: Pareo Animação — Sirli, Barreiro e La Samaritana; pareo Progredior — Campina, Iolito e Escrava; pareo Consolação — Catraia, Não Sei e Fatnum; pareo Supplementar — Conde Lucanor, Bodoque e Moreninha; Classico Dr. João Tobias — Mira, Condorina e Senhorita; pareo Imprensa — Chicote, Esterhazy e Moscatel; pareo Combinação — Chiquito, Juquiá e Bun of Troy; pareo Emulação — Balcorrie, Radamés e Pé de Anjo; pareo Jockey-Club — Mercante Ramalero e Chicote; pareo Excelsior — Elastico, Champignol e Esbelta.

Football

TORNEIO INITIUM — A directoria da Associação de Chronistas Desportivos reunir-se-á amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, para tratar de assumptos de relevancia, que se prendem á realisação do Torneio Initium, do proximo dia 27 do corrente.

— O sorteio dos clubs será feito depois de amanhã, sabbado, ás 6 horas da tarde, na presença dos interessados. Por essa occasião serão escalados os juizes das provas.

O IMPORTANTE FESTIVAL SPORTIVO MANGUINHOS VERSUS BRASILEIRO — Sabemos que o festival sportivo promovido pelos gremios acima, que deveria ter logar no proximo dia 20 do corrente, no campo do Sport Club Rio de Janeiro, não será mais realisado nessa data, visto não ter sido possivel á directoria do club da rua Moraes e Silva ceder a sua praça de sports. Os directores dos clubs interessados na realisação do festival estão trabalhando para conseguirem um campo da Metropolitana, afim de levarem a effeito a disputa da Taça Imprensa Brasileira, o que segundo nos consta será no segundo domingo de abril.

DE CARVALHO CONVIDADO A COMPARECER A' SECRETARIA DO MANGUINHOS — Segundo ouvimos dizer, foi convidado a comparecer á secretaria do Manguinhos F. C. o sportman Sylvio De Carvalho, do Coelho Netto A. Club, afim de tratar com os directores do tricolor relativamente á Taça Imprensa Brasileira, de doação do Brasileiro Athletico Club.

A JOIA DO MANGUINHOS ESTA' SUSPENSA DURANTE UM MEZ — A directoria do Manguinhos F. C. resolveu suspender a joia para inscripção de novos socios no quadro social do club, até 15 de abril proximo vindouro.

Automobilismo

A directoria da Associação Automobilista Brasileira reuniu-se, ante-hontem, em sessão, resolvendo: Approvar a acta da sessão anterior, admittir, por proposta do Sr. presidente no numero dos associados o Sr. João Gentil Filho. O Sr. presidente communicou ter a secretaria enviado a todos os Srs. associados uma circular, fazendo-os scientes de se achar prompto para ser entregue aos mesmos o emblema da Associação com as iniciaes A. A. B., gravadas em uma placa de metal nickelado e destinado a ser collocado na frente do radiador dos automoveis.

Noticiario

O ANNIVERSARIO DO CARIOCA — Passa hoje a data do 14º anniversario da fundação do Carioca. Os que o fundaram e ainda agora se dedicam ao seu progresso devem orgulhar-se de sua obra, pois que o sympathico centro sportivo da Gavea é bem o producto da força de vontade alliada ao saber querer. Os nossos parabens.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: a senhorita Aurora, filha do Sr. Pedro da Silva Quaresma; os Srs. coronel Dr. José Bevilacqua e commendador José da Costa Pimenta.

Fazem annos hoje a senhorita Guiomar Carvalho, filha do Sr. José Dias Carvalho, e o Sr. José Guilherme Dart.

—— Fizeram annos hontem as Sras. Francisca Negreiros Leal e Maria da Conceição Leal, esposa e mãe do Sr. Francisco Leal, funccionario da policia.

CASAMENTOS

Contrataram casamento o Sr. Paulo Wirth, electricista da firma Wirth & C., e a senhorita Jesuina de Miranda Machado, filha de D. Victoria Parma de Miranda Machado, viuva do Sr. José Raymundo de Miranda Machado, maestro e professor do Instituto Nacional de Musica.

—— Com a senhorita Olga de Oliveira Maia, filha do Sr. Joaquim de Oliveira Maia e de D. Florinda Oliveira Maia, contratou casamento o Sr. Ernesto Soares de Almeida.

—— Realisou-se hoje, na 3ª Pretoria Civil, o casamento do Sr. Joaquim Cardoso Gonçalves com a senhorita Antonia Maria da Motta, filha da viuva D. Constancia Maria José da Motta.

LUTO

Falleceu hoje, pela madrugada, tendo sido sepultado á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. Francisco Antonio Xavier Pinheiro, antigo industrial e commerciante nesta capital, pae do Sr. Antonio Pinheiro e sogro dos Srs. Eduardo Fernandes Fam, do commercio, e Franklin Jéñz, nosso companheiro de redacção.

O Sr. Xavier Pinheiro era de nacionalidade portugueza, tendo vindo em tenra edade para o Brasil, onde constituiu familia. Foi casado duas vezes, deixa viuva e seis filhos, tendo morrido aos 83 annos de edade.

—— Falleceu hoje, em sua residencia, á rua Carvalho de Sá n. 44, a senhorita Beatriz Cirne Maia, filha da Sra. Elvira Rita Maia e irmã dos Srs. Armando Dias Maia e Trajano Cirne Maia. O enterro será realisado amanhã, ás 8 1/2 horas, no cemiterio de São João Baptista.

—— Falleceu hoje, pela madrugada, o menino Alvaro, filho do Sr. Alvaro Guimarães Oliveira, gerente da secção commercial da Companhia Territorial do Rio de Janeiro.

O enterro realisou-se hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua da Estrella n. 26, para o cemiterio de S. João Baptista.

EDITAL

Associação Brasileira de Imprensa

Assembléa Geral Extraordinaria

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente e de conformidade com a deliberação da Assembléa de 25 de fevereiro ultimo, convido os Srs. associados para a Assembléa Geral Extraordinaria, em 2ª convocação, a realisar-se a 18 do mez corrente (sexta-feira), ás 20 horas, na séde social, para approvar a redacção final dos novos Estatutos.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1921.

PAULO VIDAL,
1º secretario.

O porto, pela manhã

Entraram: de Buenos Aires, com varios generos, o vapor norte-americano "Northernster"; de Cabo Frio, com sal, o vapor nacional "Iraty"; de Cabo Frio, com sal, o hiate nacional "Leão do Norte"; de Buenos Aires, o vapor italiano "Eliapoli", com varios generos; de Manáos e escalas, o paquete nacional "Bahia", com passageiros; e Buenos Aires, o vapor inter-alliado "Jokay", com carregamento de varios generos, e de Florianopolis, o paquete nacional "Itaquatiá", com passageiros.

O MYSTERIO DA GRUTA DA IMPRENSA

IV

O BILHETE DE AMOR

— Não, declarei, eu não irei á Gruta da Imprensa sem conhecer, nas suas minucias tragicas, o drama lá desenrolado.

— Eu vou, disse o chauffeur, mas depois de saber o resultado das pesquizas feitas nos subterraneos dos jesuitas.

— Olhem, observou Oscar do Castello, que as aguas pódem levar, com as ruinas da Gruta, o roteiro do morro.

— Que vale o roteiro sem a certeza da existencia dos thesouros? Qual foi o resultado das suas pesquizas? insistiu o chauffeur.

O outr'ora Isnard Rodrigues, voltando ao leito, resignadamente contou:

— Ao regressar da Bahia, estudando o modo pratico de desentranhar do morro os meus doze apostolos de ouro e as minhas outras riquezas, tive de refugar a hypothese de requerer uma concessão para arrasal-o, por ter o governo imposto, ao primeiro concessionario, a obrigação absurda de entregar ao Estado os fartos thesouros escavados. Eu teria, pois, de removel-os clandestinamente, sendo, para isso, obrigado a adquirir os terrenos onde desambocam os subterraneos, construindo as edificações adequadas ás desobstrucções secretas e, pagando, certamente muito caro, o silencio dos meus obreiros. Para chegar a ser millionario, era preciso ser rico, e eu estava vivendo de expedientes.

— E como se arranjou?

— Eu residia na antiga rua Dous de Dezembro, numa pensão que tambem hospedava a um senador, a quem eu, com perseverança e humildade, procurava agradar e commover, esperando, por seu intermedio, conseguir um desses commodos empregos favoraveis ao livre exercicio da rendosa advocacia administrativa.

— Máo caminho.

— Um dia, entrando risonho em meu quarto, astuto paredro mostrou um interesse verdadeiramente paternal pelo meu futuro, e, em meio de uma palestra seductora, pediu-me o facil favor de entregar, numa casa daquella rua, uma carta a um seu amigo. Fui. Em caminho, cedendo á impertinente curiosidade, li o endereço da carta e verifiquei, não sem desconfiança, ser uma dama o amigo do senador. Dei combate aos meus frivolos escrupulos. Eu precisava arranjar a vida. Batendo á porta e dizendo, a quem veiu abril-a, ao que ia, fui introduzido, por um longo corredor, numa vasta sala de jantar, de onde após haver entregue a missiva a uma bella senhora que, pela sua indiscreta elegancia, deveria ser a destinataria, retrocedi, satisfeito de haver prestado, numa situação escabrosa, um delicado serviço ao importante vulto politico. Ao chegar á primeira esquina, levando a mão ao bolso interior do casaco, estaquei, tremendo de dôr. Quando, na casa da bella dama, retirei do bolso a fechada epistola senatorial, deixei cair, com certeza, o meu precioso roteiro. Voltei. Bati á porta. A bella dama, apparecendo ao fundo do corredor e vendo-me, disse a alguem, que eu não via, alguma cousa, que eu não percebi; e pondo um lindo riso tentador na gorda boquinha de rosa, mandou:

— Entre. Venha receber a resposta.

Entrei e, antes de ter podido explicar a causa do meu mal julgado reapparecimento, surgiu deante de mim um agil Hercules sem barbas, arrojando sobre o meu nariz o bruto punho cerrado. Recuei, num salto, mas, repellido por um bico aggressivo de botina, projectei-me de face contra a ferrea manopla herculea, para ser de novo atirado á biqueira da bota invisivel. Tombei, gemendo, ao chão, e, depois de muito pisado por sapatos de ambos os sexos, rolando e ganindo, cheguei á porta e ganhei a rua.

— Estava sem sorte.

— Metti-me no quarto, desesperado. Despi a roupa, chorando. Lavei-me, entre gemidos. Pensei-me, aos berros, e, por fim, ao recompôr a cama para deitar-me, dando um puxão energico aos lençoes, fiz saltar o travesseiro e appareceu, dobradinho, como eu o esquecera, o meu querido roteiro. Contente, mas indignado, beijei-o, e não me dei um murro nas ventas porque já as tinha quebradas.

— E o senador?

— Veiu mais tarde. Sacrificando o meu futuro, insultei-o com furia. Disse-lhe que ia queixar-me á policia.

— Estás maluco, rapaz. Não sabes que tenho immunidades? perguntou-me.

— Não as tem para a imprensa. Você transformou-me em alcoviteiro. Sou um homem honrado, e apanhei muita pancada. Vou queixar-me aos jornaes.

— Aquieta-te, rapaz, recommendou elle.

— Como posso aquietar-me? retorqui. Tenho todos os ossos quebrados. Até na dignidade levei ponta-pés.

O senador, tirando a carteira, offereceu-me uma ridicula nota de cem mil réis.

— Guarde-a, bradei. Vou á imprensa!

— Queres 200$000?

— Nem 500$000.

Elle, raivoso, caminhando para a porta, gritou:

— Pois vae aos jornaes. Amanhã estarás na cadeia!

— Vou, e já, respondi, sentando-me na cama.

Então, recuperando a calma, o arguto parlamentar discutiu:

— Tu nada ganharás com o escandalo e eu perderei muito. Não tanto quanto imaginas. O teres apanhado uns cascudos por minha causa não é motivo para enriqueceres com a minha ruina. Toma lá, e continuemos bons amigos.

Poz entre os meus doloridos dedos cinco soberbas notas de cem mil réis, e quatro dias após, tendo sido por elle recommendado á tolerancia das autoridades, eu abria, sob o disfarce de agencia de bilhetes de loteria, num saguão, entre um açougue e uma botica homeopathica, uma modesta banca do jogo do bicho.

— Que profissão ignobil!

— Sim, ignobil. Reconheço a sua e a minha ignominia. Mas, depois do que me aconteceu neste ultimo transe da minha triste vida de nababo, oriento os meus passos para outro rumo. Deixo de ser quem sou, e, para regenerar a raça humana, eu, de sobrecasaca e sandalias, sairei pelo mundo a prégar a bondade e a renuncia. Não volto á Gruta!

Nesse momento, um gemido cortante, parecendo sair das entranhas da terra, atravessou, como vagarosas laminas geladas, os nossos pávidos corações...

LEAL DE SOUZA

Perdeu o dinheiro e ficou desacreditado

O Sr. Xavier Monteiro dirigiu-se no dia 19 de fevereiro ultimo á agencia dos Telegraphos da avenida Rio Branco, passando um telegramma, que tomou o n. 5.643, para Pelotas. O despacho determinava que fizessem embarcar ali 2.000 caixas de mercadorias, com o que ganharia o expeditor elevada quantia.

O telegramma não chegou ainda ao seu destino, o que trouxe ao Sr. Xavier Monteiro um duplo prejuizo: ficou desacreditado perante o comprador e perdeu mais de um conto de réis.

Indo reclamar, na referida agencia, ficou o referido cavalheiro edificado, quando lhe disseram que o seu telegramma havia sido substituido por um outro, que tomou o mesmo numero;

Justiça, pelo amor de Deus!

O que se passa em Sitio

Escrevem-nos de Barbacena:

— O Sitio, a aprazivel e culta localidade, entroncamento das Estradas de Ferro Oéste de Minas e Central do Brasil, está sem policiamento. Foi "exonerado" o subdelegado dali, embora não tenha elle pedido a sua exoneração! E esse acto de prepotencia e de vingança é o fructo da perseguição que nesse districto fazem "espiritos d'além" contra o vigario de Sitio, garantido pela autoridade dentro da lei e só com a lei. Perseguem-n'o com ameaças de morte, conforme já publicou este jornal. E querem agora fazel-o sair do Sitio "montado numa egua magra", como propalam por toda a parte. Ignora-se o motivo. A principio julgava-se que se tratasse de perseguição a estrangeiros, o que não póde ser, porque entre os seus inimigos figuram italianos e portuguezes, syrios e turcos, calabrezes, etc. Ao certo não se sabe porque movem uma campanha de morte contra o digno vigario, filho de Portugal, padre Avelino Pereira. Que crime commetteu elle? Que roubo praticou? Desrespeitou familias? Desobedeceu ás leis do paiz onde vive e trabalha? Perseguiu alguem? E' máo padre? Estas interrogações não admittem affirmativa. Têm os seus detractores raiva desse vigario sómente porque elle é padre! Nada mais.

Isto precisa acabar, S. Ex. o presidente de Minas deve agir com brevidade para pôr cobro á situação vergonhosa e deprimente em que se encontram os cidadãos que, como o padre Avelino, residem no Sitio, á mercê das ameaças, perseguições e violencias de meia duzia de magarefes, que pretendem fazer do Sitio uma propriedade sua e nada respeitam: nem a honra alheia, nem a lei, nem a paz das familias.

Essa gente não tem ninguem de valor e de vergonha ao seu lado. Com o vigario de Sitio estão homens de responsabilidade na politica, pessoas de alto destaque social, familias das mais illustres do districto. Estão com elle D. Silverio Gomes Pimenta, Drs. Arthur da Silva Bernardes, Affonso Penna Junior, José Bonifacio de Andrade, Bias Fortes, Carlos da Silva Fortes, Antonio de Sá Fortes, João de Andrada, os Srs. padre Symphronio de Castro, Manoel Carlos de Andrade e toda a familia Andrade, Manoel Simões Coelho, Francisco Sizenando Teixeira, Manoel da Silva Paes, as illustres familias Galdino de Campos e Sá Fortes (Pereira), membros das importantes familias Sá e Silva Fortes, todo o commercio sitiense, emfim, o "succo" do elemento forte e digno do districto de Bias Fortes.

Com a exoneração, digamos "demissão", aliás injusta, da autoridade policial de Sitio, está o povoado sem garantias, não podendo ninguem sair á noite sem correr grande perigo.

Do intelligente governo de Minas a população espera o remedio necessario com a nomeação, novamente, do Sr. Onofre de Campos ou outra autoridade serena, justa, imparcial, sem caracter politico.

Não leve a mal o illustre presidente do Estado a idéa que deixamos abaixo, isto para que S. Ex. veja nestas palavras apenas isenção de animo, imparcialidade e nada mais.

Antes de nomear a autoridade, consulte S. Ex. a população de Sitio (Bias Fortes) e terá, assim, satisfeito aos reclamos do povo, evitando os commentarios desagradaveis que ora são feitos em torno da exoneração do Sr. Onofre.

Ao Sr. Arthur Bernardes já foi enviado um abaixo-assignado pedindo a reconsideração do acto de seu dignissimo secretario na pasta do Interior.

Justiça, pelo amor de Deus!"

AS NOVAS SOCIEDADES

Deliberações da Academia Deus-Christo-Caridade

A directoria central da Sociedade Academica Deus-Christo-Caridade, deliberou, em sua ultima sessão, conferir ao conselho director, composto das directorias de todos os circulos que estão funccionando nesta capital, todos os direitos administrativos, emquanto não for installada a Academia Espirita de Sciencias. Na segunda assembléa do conselho director, que se realisará no domingo, 20 de março, ás 5 horas da tarde, será discutido o relatorio e o parecer da commissão de exame de contas da caixa especial de caridade, de propaganda e de emprestimos de honra, urgentes, sem juros. A commissão que foi eleita na assembléa de 20 de dezembro de 1920, compõe-se dos Srs. Francisco da Silva Pimentel, Augusto Ribeiro, Luiz Alves da Costa, Epiphanio do Nascimento, José Pereira da Silva, e deverá apresentar o seu parecer.

UMA QUEIXA JUSTA

Só os pharmaceuticos devem vender drogas!

Foi-nos dirigida a seguinte reclamação:

— Sr. director da A NOITE — A NOITE sempre foi e é o jornal das causas justas, ahi o motivo por que lhe envio as linhas seguintes:

Neste paiz, fertil em tudo, fertilissimo até em abusos, ao que me parece, as leis são sempre organisadas para cumpridas não serem. A prova do que affirmamos, sem muita difficuldade, encontramos na por que se rege o Departamento Nacional de Saude Publica, em que muitas das suas disposições não mereceram até hoje, por parte de quem de direito, as attenções devidas. Por exemplo, vem-nos logo á baila a que prohibe a venda de drogas e productos chimicos em casas de negocios que nem são drogarias nem pharmacias.

No interior dos Estados isso é um abuso mui constantemente praticado, dando-nos ensejo de depararmos, de mistura com carne secca, feijão, fazenda e ferragens (nessas regiões não existe especialidade de ramo de negocio) productos pharmaceuticos, contra determinadas molestias. Eu mesmo já tive opportunidade de ver, num municipio de determinado Estado, num armazem de seccos e molhados, vidros de diversos depurativos anti-syphiliticos, juntamente com outros medicamentos estrangeiros.

Infelizmente, em algumas capitaes do norte se nos deparam factos dessa natureza. Esse abuso, sobre ser pernicioso e perigoso, concorre muito em prejuizo das pharmacias, que soffrem assim os effeitos de uma concorrencia illegal e immoral.

O Departamento Nacional de Saude Publica, pela propria lei por que se rege, tem meios bastantes para o cohibir, exercendo uma energica fiscalisação por intermedio das Directorias de Hygiene dos Estados, ás quaes prohibirá forneçam licenças para esse illegal commercio.

Os unicos que podem vender productos chimicos são os pharmaceuticos, que os conhecem, visto como para tal estudaram, e não qualquer vendeiro de carne secca ou ferragem.

Esse estado de cousas precisa ser sanado, a menos que queiramos se perpetue a já bem solida descrença do não cumprimento das leis por parte de quem as deve respeitar. As leis, pelo menos as que se referem á saude publica, que não abrange sómente a população da Capital Federal, mas sim a de todo o paiz, têm necessidade de ser cumpridas não só aqui como em toda a Republica.

A NOITE, dando guarida em suas columnas ás linhas acima, terá prestado relevante serviço á classe prejudicada — a dos pharmaceuticos — e, de modo geral, ao publico patricio, exposto á ignorancia dos não entendidos. Pode-se assim falar porque, embora não sendo as drogarias de entendidos, por lei todas ellas são obrigadas a ter á sua frente um entendido — um pharmaceutico diplomado. Gratissimo fica pela publicação desta o att. cdo. resp. — *L. Y. Rocha.*

A REABERTURA do Congresso do Uruguay

As mensagens lidas perante o parlamento

A Agencia Americana forneceu hoje um longo telegramma, relatando o occorrido, hontem, em Montevidéo, por occasião da abertura solemne do Parlamento, quando foram lidas as mensagens do presidente da Republica e do Conselho Municipal, dando conta dos actos do poder executivo durante o anno findo.

Do alludido despacho destacamos os seguintes trechos:

"Quanto á mensagem presidencial, esta trata com elevação de todos os assumptos que se prendem á administração publica, pelo que causou a melhor impressão entre os parlamentares.

O capitulo referente ao Ministerio das Relações Exteriores, relata as demonstrações de amizade que o Uruguay recebeu durante o anno, as quaes evidenciam que as relações internacionaes mantidas com os demais paizes são em extremo cordiaes. Diz que a sinceridade e firmeza que caracterisam os actos do governo e a sua recta acção internacional definiram a personalidade do Uruguay perante as outras nações do mundo, resultado para o qual muito contribue o conceito em que o paiz é tido pelo seu desenvolvimento interno.

Dedica em seguida um elogioso paragrapho ao corpo diplomatico e consular e põe em relevo a efficaz intervenção do Uruguay na Liga das Nações, assim como as especiaes attenções que o paiz mereceu no seio daquella assembléa. Allude ao restabelecimento das relações diplomaticas com a Allemanha e ao inicio das relações com a Polonia, e bem assim aos propositos do Japão e da Colombia de estabelecerem legações e consulados em Montevidéo. Trata da resolução referente ao reconhecimento do novo governo da Bolivia, ao estabelecimento de uma legação em Pekim e a muitos outros actos tendentes a augmentar e estreitar as relações de amizade com as nações estrangeiras.

A mensagem occupa-se depois do exito que obtiveram as negociações entaboladas pelo governo para a compra de trigo á França e para a autorisação da Argentina para exportal-o.

O presidente Brum trata tambem na sua mensagem do acto do Conselho Municipal de La Paz, Bolivia, dando os nomes de Uruguay, Montevidéo e Artigas a tres ruas daquella capital, e bem assim da ordem do Conselho Municipal de Cordoba, dando os nomes de Artigas, Garzon, Rivera, Dafnaso e Larraña a outras tantas ruas, como homenagem ao Uruguay, que tambem poz a varias ruas de Montevidéo nomes de varios vultos daquella nação."

"A chancellaria considera dignas de especial menção certas negociações de caracter internacional que foram realisadas, tendo em attenção os interesses em jogo. Entre ellas menciona a mensagem a que foi entabolada para demonstrar ao governo italiano os prejuizos que causaria sua não acceitação da concordata proposta a seus credores pelo Banco Italiano; a que se seguiu ao aprisionamento do vapor "Cogne", por D'Annunzio, e, finalmente, á que se fez nos Estados Unidos durante a discussão da lei de reforma das tarifas aduaneiras.

O presidente diz que voltou tambem a sua attenção para o estudo das facilidades que exige o intercambio commercial com o Estado do Rio Grande do Sul e o transito do gado que o Paraguay pretende adquirir no Uruguay.

A mensagem termina dizendo que opportunamente foram incluidas varias reformas nas tabellas orçamentarias para regularisação da situação creada por compromissos internacionaes, assim como para alliviar, com um relativo augmento de ordenados, á situação difficil em que se encontraram os funccionarios em serviço no estrangeiro, dada a anormalidade existente com a notoria e universal carestia da vida.

O presidente accrescenta que, com um novo projecto de augmento desses ordenados, enviará um outro, relativo aos emolumentos consulares, o qual deverá fornecer novos recursos para se fazer face aos augmentos propostos. Essa reforma não causará prejuizos, porque o uruguay foi o unico paiz que até agora não elevou os emolumentos consulares nos ultimos annos e os que o governo vae propor ainda são inferiores aos dos demais paizes."

A Saude Publica trata gratuitamente das doenças venereas, fazendo exames de sangue e applicações de "914", nos dispensarios da Praia de S. Luzia e no Ambulatorio Rivadavia (no Engenho de Dentro). Para as senhoras tratamento discreto da syphilis no "Pro-Matre" (cáes do porto).

OS PROCESSOS EXTORSIONARIOS DA LIGHT

Eis o que nos declara um assignante da Telephonica:

"Rio, 16 de março de 1921 — Sr. redactor da A NOITE — Saudações — Desde o vosso primeiro artigo relativo á Companhia Telephonica, que venho acompanhando diariamente a vossa benefica campanha a respeito da elevação dos preços das assignaturas de seus apparelhos, porém, franqueza, ria-me por dentro, por ver que a mostarda estava por emquanto ardendo no nariz do meu visinho, mas, como não ha bem que sempre dure, caiu-me hoje o raio em casa, conforme passo a vos expor. Ha annos que sou assignante da Companhia Telephonica, pelo apparelho Sul 2683, pela importancia de 25$000, pagamento mensal, e o qual sempre fiz até novembro proximo passado, no escriptorio da fabrica de tecidos Corcovado, á rua Jardim Botanico 418, onde sou empregado. Porém, desde essa época até hontem não mais fui procurado nem sequer avisado do motivo, razão por que me illudi, suppondo ser eu uma excepção da regra; entretanto, com grande surpresa, recebi hontem, 15 do corrente, uma nota de debito com o meu nome e mais as seguintes cifras: dezembro de 1920, 50$000; janeiro de 1921, 50$000; fevereiro de 1921, 50$000. Total, 150$000.

Essa nota, Sr. redactor, eu devolvi, pois não comprehendo como póde o proprietario augmentar o inquilino sem prévio aviso ao mesmo afim de concordar ou mudar-se, e muito principalmente quando o valor da garantia do aluguel já está muito aquem pelo tempo decorrido. Assim, pois, Sr. redactor, esta minha nota é a expressão da verdade, da qual poderá V. Ex. fazer o uso que vos convier.

Sempre leitor constante e admirador — Dagoberto de Carvalho, rua Conde de Irajá n. 139, Botafogo."

A nova directoria do Centro Gallego

Da directoria da Caixa Beneficente da Guarda Civil recebeu o Centro Gallego o seguinte officio:

"Exmo. Sr. presidente do Centro Gallego — De posse do officio de V. Ex., datado de 27 do mez findo, communicando-me que em assembléa ordinaria, realisada a 25 daquelle mez, foram eleitos e tomaram posse dos respectivos cargos os novos administradores que vão dirigir os destinos desse centro durante o periodo de 1921 a 1922, cumpro o dever de agradecer a V. Ex. a gentileza da communicação e, em nome da Caixa Beneficente da Guarda Civil, de que sou presidente, apresentar-lhe os augurios de muitas felicidades para essa sociedade, para seus dignos dirigentes e todos os seus associados que, neste paiz amigo, sabem com a dignidade peculiar á raça castelhana, elevar sempre a gloriosa Hespanha. Saudações. — O inspector, Carlos da Silva Reis."

QUEM FOI QUE FALTOU ÁS MESAS ELEITORAES NAS ULTIMAS ELEIÇÕES?

E' o que o procurador criminal da Republica quer saber?

Com referencia á noticia que publicámos, sob a epigraphe supra, recebemos a seguinte carta:

Exmo. Sr. redactor da A NOITE — Saudações.

Presado senhor.

Lendo, no vosso jornal de hontem, a noticia de que o Sr. Dr. procurador da Republica está interessado em saber o nome dos mesarios e presidentes das mesas das sessões eleitoraes, faltosos, venho respeitosamente lembrar a falta do Sr. juiz presidente, escalado para a 1ª secção, de Irajá, á rua da Estação n. 42, na Penha. Esse local, destinado para a 1ª secção de Irajá, é o maior predio escolar de todos que existem no Districto, confortavel, onde não póde haver atropelos, nem as scenas vergonhosas que tiveram logar nas demais secções de Irajá, onde só formaram duas secções num só predio, de dependencia acanhadissima, deixando muitos eleitores de votar. Todas as mesas eleitoraes foram parar em Madureira, como se a freguezia de Irajá se limitasse a essa estação. A maioria do eleitorado reside na parte do littoral de Irajá, abrangendo as estações de Cordovil, Vigario Geral, Lucas, Braz de Pina, Penha, Olaria e parte da estação de Ramos. Sendo a parochia de Irajá dividida em 6 secções, deve-se attender, equitativamente, as commodidades do eleitorado, e não a conveniencias outras, dos chefes locaes, ou residentes em Madureira.

Deve continuar a secção da Penha, e crear uma outra, em Cordovil ou Olaria. Rogo a V. Ex. lembrar pelo vosso lido jornal essa providencia, de interesse e conveniencia do eleitorado da freguezia de Irajá, que nada prejudica aos interesses da justiça, nem da commodidade de transporte aos Srs. juizes, escalados para presidirem as sessões, visto haver facil transporte, pelos trens da Companhia Leopoldina Railway. Muito reconhecido antecipadamente agradece.

16 de março de 1921. De V. Ex., am. att. cr. — *Francisco J. Lobo Junior.* Chacara das Palmeiras, Penha."

OS TRABALHOS DA CONFERENCIA DE TRANSITO E TRANSPORTE

Regulamentam-se varios tratados

BARCELONA, 16 (Retardado) (A. A.) — Proseguem os trabalhos da Conferencia de Transito e Transportes, tendo-se já chegado a varias conclusões acerca de certas vias de communicação entre algumas das Republicas do sul e do centro da America. Tambem têm sido discutidos os direitos e liberdade de transito que dizem respeito aos differentes Estados latinos da America, tendo sido expostas todas as questões pelos delegados dos respectivos paizes. Todos os tratados celebrados para o transito entre os paizes, não só da Europa como da America do Norte, do Centro e do Sul, foram, nas sessões que se têm celebrado, estudados e apreciados os alvitres que a proposito esses tratados têm suggerido.

A regulamentação desses tratados será largamente discutida, perante o direito internacional, estudando-se as modificações que alguns delegados apresentaram para a convenção do livre transito. Os trabalhos foram distribuidos pelas respectivas commissões, tendo-se procedido á escolha dos membros que comporão as commissões que, até o presente, ainda não tinham sido organisadas.

O Dr. Demetrio Ribeiro, delegado do Brasil, foi designado membro da commissão organisadora do Comité permanente da Conferencia de Transportes e Transito.

NOTICIAS DE MINAS

O que se passa em Ayuruoca e Bello Horizonte

Promettem muito brilho os tradicionaes festejos da Semana Santa, que, ha mais de 100 annos, são realisados com muita pompa pelos habitantes desta cidade, que já está se enchendo de fieis e forasteiros para assistirem a essas seculares festividades.

—Esta zona, atravessada pela Rêde Sul-Mineira, continúa fortemente prejudicada pelo pessimo serviço de transportes. Todo o material da Rêde está imprestavel, e os atrazos dos trens, de mais de cinco horas, são constantes. Nunca tivemos os trens no horario! Isso quanto aos trens de passageiros, pois o serviço de mercadorias está peor e as reclamações contra extravios e demoras são geraes. Os habitantes da zona, altamente prejudicados por esse inqualificavel serviço, não sabem para quem appellar, pois a Rêde está, agora, como a *Mãe de S. Pedro*: não pertence mais á Companhia porque esta já tem o seu contrato de arrendamento annullado pelo governo federal; não pertence ao governo federal, porque vae arrendar as estradas ao Estado de Minas e não pertence a Minas porque esta ainda não assignou o contrato de arrendamento! E a zona que continua a soffrer.

— Os habitantes do Livramento, pugnando sempre pelos vitaes interesses daquelle futuroso districto, em reunião, ha poucos dias ali realisada, sob a presidencia do coronel Oswaldo Junqueira, operoso agente executivo municipal, pediram ao illustre presidente de Minas, a installação da feira de gado ali creada, por lei especial, ha muitos annos. Será um excellente serviço prestado pelo governo do Estado, que está cuidando, sériamente de desenvolver as fontes de riqueza de Minas, a toda a zona sul-mineira, limitrophe com o Estado o Rio e em que a pecuaria toma grande impulso.

A representação será, em breve, remettida ao illustre Dr. Arthur Bernardes, que não deixará de attender a tão respeitaveis interesses do Estado, nesta região.

— As eleições de 20 de fevereiro, para senador e deputados federaes, correram com calma e regularidade em todo o municipio, vencendo, como sempre, o P. R. M., e obtendo esmagadora maioria o seu candidato Dr. Anthero Botelho.

Nesta cidade, apezar dos boatos, "adrede", espalhados, de perturbação da ordem, com o intuito de afastar o eleitorado das urnas, o comparecimento dos eleitores foi muito grande e as secções eleitoraes foram fiscalisadas pelos Srs. Giffoni (filho) e Giffoni (pae), este chefe do grupo opposicionista.

— Causou muito pezar a noticia do fallecimento em Sylvestre eFrraz, do coronel Francisco Ribeiro Junqueira (barão de Christina), venerando ancião, muito estimado e respeitado no sul de Minas, onde gosou, sempre, de invejavel prestigio, pela sua independencia de caracter, patriotismo e educação civica.

Os seus innumeros amigos, desta cidade, fizeram celebrar solemnes exequias, em homenagem a tão illustre e querido varão.

—Os engenheirandos de 1920 vão solemnisar a sua collação de grão no proximo sabbado, 19 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, no edificio da Escola de Engenharia. A commissão, composta dos Srs. Oscar Magalhães Ferreira, Alfredo Lobo e Francisco D. Sant'Anna, promotora da festa, não tem poupado esforços para que esta se revista do maior bri-

(Do correspondente.)

PARA COMMEMORAR O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA

Um livro sobre o nosso desenvolvimento agricola e industrial nesse periodo

O director do Serviço de informações faz uma proposta ao Sr. ministro da Agricultura

O Dr. Affonso Costa, director do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, apresentou ao Dr. Simões Lopes proposta para a organisação de um livro em que se demonstre, com estatisticas e comparações uteis, o nosso desenvolvimento economico no decurso dos cem annos que se contam de 1822 a 1922. Esse trabalho, para o qual tambem se solicitará a collaboração de pessoas competentes, fóra do Ministerio, será uma das mais uteis publicações das que se projectam no intuito de commemorar a nossa Independencia.

Abaixo transcrevemos o officio que nesse sentido dirigiu o Dr. Affonso Costa ao ministro, bem como o plano da obra projectada.

"Sr. ministro. — Passando a 7 de setembro do proximo anno de 1922 o centenario da Independencia, e sendo natural que collija o poder publico, para divulgar, estatisticas e noticias que testemunhem o desenvolvimento alcançado pelo paiz nesse decorrer de cem annos, tenho a honra de submetter á vossa esclarecida apreciação a idéa de se publicar, sob a direcção deste Serviço e com a cooperação do Centro Industrial do Brasil, um livro commemorativo daquelle facto, dando-se-lhe a feição de obra de propaganda dos nossos recursos naturaes e da nossa capacidade agricola, industrial e fabril.

Esse trabalho, dividido em quatro partes, comprehenderá, além da introducção, uma noticia sobre meios de communicação e progresso na sua primeira parte; agricultura na segunda; industria manufactora e fabril na terceira; commercio interno e interestadoal na quarta; abrangendo, sempre que fôr possivel, estatisticas do anno da Independencia até os nossos dias de modo a se obter, em comparação, elementos para ajuizar o progresso que o paiz tem conseguido nesse periodo.

E' claro que trabalho dessa natureza, com a extensão que deve alcançar, pela magnitude do assumpto, demandará, para a sua realisação, o concurso de algumas pessoas competentes, mesmo estranhas ao ministerio, a quem se commetta a elaboração de certos capitulos, cuja materia requer estudos e conhecimentos especiaes, ficando, entretanto, todo o trabalho de conjunto sujeito á vossa apreciação, ou melhor, ao criterio que se vier a estabelecer, conforme o vosso pensamento.

E' tambem intuitivo que a publicação desse livro em quatro volumes, cada um dos quaes não poderá ter menos de 400 paginas, com gravuras illustrativas, tão indispensaveis em obras desta natureza, exige despesas que a verba deste Serviço actualmente não comporta, pois, para uma edição de 10.000 exemplares, pelo menos, attendendo-se á carestia de material e de mão d'obra, faz-se mistér, no minimo, a importancia de ...... 150:000$000.

A questão da verba não é para ser considerada desde logo, por isso que a impressão só poderá ser iniciada em 1922, e só no orçamento do anno futuro deverá figurar a quantia destinada á despesa. E' conveniente, comtudo, assentar desde já o assumpto, para que este Serviço possa ir colhendo os elementos indispensaveis á realisação de tal trabalho, estudando providencias e indicando alvitres, de modo a ter-se, na occasião opportuna, toda a materia imprescindivel ao bom exito da obra projectada.

Quando, em 1908, se commemorou entre nós a abertura dos portos brasileiros ao commercio de toda sas nações do mundo, o Centro Industrial do Brasil, sob os auspicios do governo federal, organisou e publicou "O Brasil e suas riquezas naturaes", obra cujos moldes são, em linhas geraes, os mesmos que agora proponho.

Junto encontrareis, Sr. ministro, o plano do livro e um rascunho das instrucções para a sua elaboração. Saude e Fraternidade. (Assignado) — Affonso Costa".

Plano da obra — I — Primeiro volume. Introducção. Resumo historico desde o descobrimento do Brasil; II — Da Independencia á Republica. Actualidades.

Primeira parte — Meios de communicação e progresso — I — Correios, Telegraphos, Portos. II — Estradas de Ferro e de Rodagem. III — Marinha Mercante, Viação Fluvial e Maritima. IV — Aviação.

Segundo volume — Segunda parte — Agricultura. — I — A Agricultura em 1920; culturas exploradas. Generalidades. II — Café. III — Canna de assucar. IV — Fumo. V — Algodão. VI — Cacáo. VII — Cereaes e legumes. VIII — Trigo. IX — Fructicultura e Viticultura — Industria dos vinhos. X — Apicultura e Sericicultura. XI — Pecuaria.

Terceiro volume — Terceira parte — Industria. — I — A industria em 1921. Generalidades. Industria Extractiva — Industria Fabril. II — Borracha. III — Mate. IV — Madeiras. V — Plantas medicinaes, tanniferas, texteis, ornamentaes, materias corantes, gommas, resinas e essencias. VI — Mineração. VII — Carvão. VII — Siderurgia. IX — Assucar X — Tecidos. XI — Pesca. XII — Silvicultura. XIII — Couros e pelles. XIV — Oleos-colla e céras. XV — Aguas mineraes naturaes.

Quarto volume — Quarta parte — I — Commercio Interior e Exterior em 1921. II — Commercio Interestadual. III — Commercio Exterior. IV — Commercio com a Europa. V — Commercio com a America. VI — Commercio com os Estados Unidos. VII — Commercio com a Argentina e demais paizes Sul-Americanos.

A victoria da opposição em Parahyba do Sul

Escreve-nos o Sr. Dionysio S. Moreira, residente em Parahyba do Sul:

— A opposição, em Parahyba do Sul, obteve estrondosa victoria, no ultimo pleito. O Dr. Henrique Borges Monteiro, seu candidato, obteve uma maioria esmagadora, deixando meia duzia de politiqueiros sem competencia "a ver navios".

O Sr. coronel Angelito Ilha Lexano muito tem feito em favor da opposição, embora tenha sido S. S. com isto uma victima de calumnias.

O Dr. Henrique Borges Monteiro ha de vencer sempre, no Estado do Rio, graças á sympathia de que gosa. Ao coronel Lescano os meus sinceros parabens pela estrondosa victoria da opposição.

O governador de Pernambuco mudou a sua residencia

RECIFE, 17 (A. A.) — O Dr. José Bezerra, governador do Estado, e sua Exma. familia, mudam a sua residencia, hoje, do Cabo, para os Afflictos, installando-se provisoriamente na casa do industrial Sr. Frederico Lundgren.

Chega amanhã a esta capital uma turma de engenheirandos da Escola de Minas

Em viagem de estudos praticos, deverá chegar a esta capital, amanhã, uma turma de engenheirandos da Escola de Minas de Ouro Preto.

Os estudantes mineiros virão em companhia do Dr. Alcides Ferreira, professor substituto da cadeira de estradas de ferro.

Aqui, entre outros estabelecimentos, visitarão os futuros engenheiros as officinas da Estrada de Ferro Central do Brasil e, de regresso, na Barra do Pirahy, visitarão a usina de pulverisação de carvão, da mesma estrada.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 336 bois, 19 vitellos, 12 carneiros e 57 porcos.

Foram rejeitados: 1 1|8 de bois e 2 porcos.

Foram vendidos, para o consumo dos suburbios: 47 1|4 bois, pesando 9.936 kilos, e 1|2 porco.

Stock nos campos

E' este o gado existente nos campos de Santa Cruz: rezes, 2.263; vitellos, 145; carneiros, 25, e porcos, 751.

"Stock" nos curraes

Nos curraes do matadouro, foram recolhidos, para a matança de amanhã, 440 bois, 44 vitellos, 17 carneiros e 218 porcos.

No entreposto de São Diogo

Para o consumo dos açougues do centro da cidade, foram vendidos em S. Diogo: 287 3|4 1|8 rezes, 19 vitellos, 12 carneiros e 51 1|2 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, a 1$160; vitellos, de 1$300 a 1$400; carneiro, a 2$500, e porcos, de 1$900 a 1$[illegible].

NOTA — Os pedidos de hoje attingiram a 290 bois.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

José de Mattos, ás 10; D. Julia Borges Légey, ás 9, na Candelaria; Gabriel Antonio Moraes, ás 7 1|2, na egreja do Castello; D. Umbelina Rodrigues Gomes Assumpção, ás 8 1|2, na matriz de S. Christovão; Eduardo Cardoso Corrêa, ás 9 1|2, na egreja da Immaculada Conceição; D. Maria Rita Pereira Martins (Micas), ás 9, na matriz de São José; Jesus Lances Lamas, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Joaquim Alves Torres, ás 9, na egreja de Santa Luzia; Antonio João Ferreira Porto, ás 9 1|2; Miguel Pereira Nunes, ás 9 1|2; Antonio Teixeira da Rocha Campos, ás 9; D. Maria de Oliveira Severo, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Dr. Lourenço da Cunha, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis; D. Florinda Rosa da Silva, ás 8, na matriz de Santa Rita.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Secundino Pires, trasladado de Barbacena; Nair, filha de Francisco Lino dos Santos, rua Dr. Campos da Paz n. 58; Maria de Almeida, rua Haddock Lobo n. 374; Bento Joaquim Nunes, estação de Merity; Octavio de Souza, rua Senador Pompeu n. 174; Josepha do Carmo Freire, rua General Andrade Neves n. 141; Haroldo, filho de Achilles de Oliveira Fernandes, campo de S. Christovão n. 2; João dos Passos, praça Tiradentes n. 66; Francisco Xavier Pinheiro, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 316, casa III; Julia Laura da Costa Nogueira, rua Coronel Cabrita n. 17; Moacyr, filho de Manoel Ricardo, rua Tuyuty n. 110; Theophilo Rodrigues Pinheiro, Hospital Muller dos Reis; Orlando, filho de Joanna dos Santos, Santa Casa da Misericordia; Carlos, filho de Antonio Salustiano de Souza, rua Mexico n. 34; João da Costa Bastos, Hospital São Sebastião; Valeriana Soares Dirk, avenida Salvador de Sá n. 188.

No cemiterio de S. João Baptista: Walter, filho de Joaquim Gonçalves Pereira, rua Faria de Amoedo n. 150, casa XXII; Alvaro, filho de Alvaro Guimarães de Oliveira, rua da Estrella n. 26; Thereza Maria de Jesus, rua Conselheiro Pereira Franco n. 27; Lineu, filho de Joaquim Fontes, rua Humaytá n. 145; Alexia, filha de Raul José Cerqueira, rua Muniz Barreto n. 15, casa IX; Louis Henckel, necroterio municipal; Oswaldo Moraes, Hospital Nacional de Alienados.

— No cemiterio do Carmo: Albino Marques de Pinho, Hospital do Carmo.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel Antonio Fernandes Guimarães, cujo feretro sairá ás 9 horas, da rua Benedicto Hippolyto n. 61.

No cemiterio de S. João Baptista: Beatriz Cirne Maia, saindo o enterro, ás 8 1|2 horas, da rua Carvalho de Sá n. 41.

ONDE ESTAMOS NÓS?

Assignada pelo Sr. José Hypolito Filho, recebemos hoje a seguinte carta:

— No numero de hoje, o seu brilhante vespertino, sob a epigraphe "Onde estamos nós?", publica uma carta sem assignatura, de algum espirito maldoso e habituado á mentira contumaz. Apresso-me, por isso, com a responsabilidade decorrente da situação politica no municipio de Valença, a desmentir a aleivosia do informante anonymo, reparando assim a injuria feita á policia daquelle municipio. Posso asseverar que o facto narrado carece de fundamento. Não é verdade que o governo de Minas esteja construindo qualquer obra sob empreitada de João Quintino e José Vieira. Estes tentaram aggredir o fazendeiro José Cardoso, que pediu garantias de vida á policia, e esta as prestou, como de seu dever. Aliás, o subdelegado do districto da occorrencia procurou em Valença as autoridades judiciarias, ás quaes expoz o facto e dellas solicitou providencias, no sentido de ser garantida a sua autoridade ameaçada por aquelles honestos cidadãos. E, tendo estes insistido nas ameaças, acompanhados de capangas, foram convidados a comparecer á policia, que, no emtanto, a chamado dos ameaçados, apprehendeu grande armamento em poder dos capangas de Vieira, que fugiram para o Estado de Minas.

Por certo, Quintino e Vieira não estariam a fazer "obras" com as garruchas, facas e outras armas apprehendidas pela policia. O caso é este em sua nudez e a proposito prosegue o inquerito na delegacia de Valença, e as responsabilidades serão apuradas.

Alguns mercados nacionaes

BELEM, 17 (A. A.) — O mercado da borracha nesta cidade abriu hoje com a cotação de 1$700.

SANTOS, 17 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio, vigoraram as cotações de 8 7|16 e 8 11|16, respectivamente, para os saques á vista, e a 90 dias de prazo.

SANTOS, 17 (A. A.) — Na abertura do mercado de café, o producto typo n. 4, foi cotado a 7$800 e o typo n. 7 manteve a cotação nominal, que ha dias se vem verificando.

Nesta base foram enceladas todas as transacções commerciaes da manhã sendo vendidas 6.000 saccas do producto.

GOYAZ, 17 (A. A.) — Os generos alimenticios têm sido cotados a preços mais baixos. O fumo vende-se actualmente a 50$ a arroba; o café, a 11$; o assucar, a 22$ e a sola a 3$ o kilo.

As tarifas da estrada de ferro Goyana, porém, são muito exaggeradas e difficultam o transporte.

"Jornal das Moças"

A querida revista "Jornal das Moças" apresenta hoje, na capa, o retrato da querida actriz Abigail Maia, e no seu texto vê-se collaboração de Oliveira Aguiar, Luiz Drummond, Renato Travassos, Esphinge, Goulart Alves, Flora Farnesio e Ernesto Nascimento. Tambem traz o "Jornal das Moças" bem feitas secções de theatro, modas, sociaes e grande numero de photogravuras.

A campanha contra as doenças venereas

Communicam-nos da Cruz Vermelha Brasileira, Departamento de Prophylaxia Venerea:

"Obedecendo ao programma de divulgação desse Departamento, o Dr. Estellita Lins inaugurará em abril um curso gratuito de doenças venereas, com apresentação de doentes, para estudantes de medicina e uma série de lições de urethroscopias e cystoscopias com catheterismo, para medicos e doutorandos. Essas palestras serão á noite e desde já poderão ser dadas informações na secretaria da sociedade, á rua Ubaldino do Amaral 75."